

BOLETIM DO

CBR



INFORMATIVO DO
COLÉGIO BRASILEIRO
DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO
POR IMAGEM
Nº 284 - NOVEMBRO DE 2011



CONGRESSO BRASILEIRO DE RADIOLOGIA 2011

Evento uniu ciência, cultura e interatividade

Saúde Suplementar
Descredenciamento
unilateral: é permitido?

RDC Nº 25 da Anvisa
Revisão da norma continua
em debate

Valorização do SUS
Médicos de todo Brasil
aderem ao movimento

Gadovist® 1.0

Gadobutrol

TUDO EM 1.0

- ◆ Alta concentração 1.0 Molar
- ◆ Maior encurtamento de T1^{1,2}
- ◆ Menor volume
- ◆ Molécula macrocíclica - Estabilidade mais alta³
- ◆ Tolerabilidade comprovada, incluindo pacientes renalmente comprometidos⁴

A NOVA DEFINIÇÃO DO CONTRASTE EM RM.



Uma inovação Bayer HealthCare.

GADOVIST® - Gadobutrol. Reg. MS – 1.7056.0051 – GDV VE 0110 CCDS 14/SEP 10. **Indicações:** Este medicamento é somente para uso diagnóstico e de administração intravenosa. Realce de contraste em Imagem por Ressonância Magnética (IRM) cranial e espinal. Realce de contraste em Imagem por ressonância magnética de outras regiões do corpo: fígado, rins. Realce de contraste em Angiografia por Ressonância Magnética (ARM-RC). Uso restrito a hospitais e clínicas médicas especializadas. **Contraindicações:** Pessoas que apresentem hipersensibilidade ao gadobutrol ou a qualquer um dos componentes do produto; pacientes com insuficiência renal e pacientes com algum comprometimento renal de acordo com o *clearance* de creatinina; mulheres grávidas ou que estejam amamentando. **Cuidados e advertências:** Estados pronunciados de excitação, ansiedade e dor podem aumentar o risco de ocorrência de reações adversas ou intensificar as reações relacionadas ao meio de contraste. Como com outros meios de contraste intravenosos, Gadovist® (gadobutrol) pode ser associado com reações de hipersensibilidade/anafilactoides ou outras reações idiossincráticas, caracterizadas por manifestações cutâneas, respiratórias ou cardiovasculares e até a reações graves, incluindo choque. Raramente foram observadas reações alérgicas tardias (após horas a até vários dias). Recomenda-se, como para outros procedimentos diagnósticos por realce de contraste, uma observação do paciente após o procedimento. O risco de reações de hipersensibilidade é maior no caso de: reação anterior a meios de contraste, histórico de asma brônquica, histórico de alergias. Há relatos de fibrose sistêmica nefrogênica (FSN) associado com o uso de alguns meios de contraste contendo gadolínio em pacientes com disfunção renal grave crônica ou aguda (GFR < 30 ml/min/1,73 m²) e insuficiência renal aguda de qualquer gravidade devido a síndrome hepato-renal ou em período perioperatório de transplante de fígado. Embora o Gadovist® (gadobutrol) tenha estabilidade muito alta do complexo, devido à sua estrutura macrocíclica, há a possibilidade de que possa causar FSN. **ANTES DE ADMINISTRAR GADOVIST® (GADOBUTROL), TODOS OS PACIENTES DEVEM SER EXAMINADOS CUIDADOSAMENTE PARA DISFUNÇÃO RENAL, ATRAVÉS DE HISTÓRICO E/OU TESTES LABORATORIAIS.** **Interação Medicamentosa:** Não são conhecidas interações medicamentosas. **Reações Adversas:** Reações adversas associadas ao uso de Gadovist® (Gadobutrol) geralmente são de intensidade leve a moderada e de natureza transitória. As reações adversas mais frequentemente relatadas são cefaleia, tontura, disgeusia, parestesia, náusea, sensação de calor e mal estar geral. Há relatos de dor e reação no local da injeção. Reações relatadas raramente com Gadovist® (gadobutrol) são convulsão, taquicardia, arritmia, dispneia e reações anafilactoides/choque anafilático. **Posologia:** A dose depende da indicação. É geralmente suficiente uma dose única de injeção intravenosa de 0,1 ml de Gadovist® (gadobutrol) por quilo de peso corpóreo. A quantidade total de 0,3 ml de Gadovist® (gadobutrol) por quilo de peso corpóreo pode ser administrada como máximo. **IRM cranial e espinal.** Em geral, a administração de 0,1 ml/kg de peso corpóreo da solução 1.0 mmol/ml de Gadovist® (gadobutrol) (equivalente a 0,1 mmol/kg de peso corpóreo) é suficiente para responder as questões clínicas. Para estudos de perfusão cerebral recomenda-se o uso de um injetor: 0,3 ml/kg de peso corpóreo de solução 1.0 mmol/ml de Gadovist® (gadobutrol) (3 a 5 ml/seg). **IRM em corpo inteiro.** Em geral, a administração de 0,1 ml/kg de peso corpóreo da solução 1.0 mmol/ml de Gadovist® (gadobutrol) (equivalente a 0,1 mmol/kg de peso corpóreo) é suficiente para se obter resposta clínica. **ARM-RC.** Imagem de um campo de visão: 7,5 ml para peso corpóreo abaixo de 75 kg ou 10 ml para peso corpóreo de 75 kg ou acima (correspondendo a 0,1 – 0,15 mmol/kg de peso corpóreo). Imagem de mais de um campo de visão: 15 ml para peso corpóreo abaixo de 75 kg ou 20 ml para peso corpóreo de 75 kg ou acima (correspondendo a 0,2 – 0,3 mmol/kg de peso corpóreo). **Modo de usar e cuidados de conservação depois de aberto:** Gadovist® (gadobutrol) deve ser transferido para a seringa imediatamente antes do uso. A rolha de borracha nunca deve ser perfurada mais de uma vez. Qualquer solução de meio de contraste não utilizada em um exame deve ser descartada. Após abertura do frasco sob condições assépticas, Gadovist® (gadobutrol) permanece estável, por pelo menos 8 horas em temperatura ambiente. Na ausência de estudos de compatibilidade, este produto não deve ser misturado com outros produtos medicinais. **VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA.**

Contraindicação: Pessoas que apresentem hipersensibilidade ao gadobutrol ou qualquer um dos componentes do produto; mulheres grávidas ou que estejam amamentando. **Interação medicamentosa:** Não são conhecidas interações medicamentosas.

Referências Bibliográficas: 1. Port M, Corot C, Violas X, Robert P, Raynal I, Gagneur G: How to compare the efficiency of albumin-bound and nonalbumin-bound contrast agents in vivo: the concept of dynamic relaxivity: Invest Radiol 40, 9: 565-573 (2005). 2. Rohrer M, Bauer H, Mintorovitch J, Requardt M, Weinmann HJ: Comparison of magnetic properties of MRI contrast media solutions at different magnetic field strengths: Invest Radiol 40, 11: 715-724 (2005). 3. Frenzel T, Lengersfeld P, Schirmer H, Hutter J, Weinmann HJ: Stability of gadolinium-based magnetic resonance imaging contrast agents in human serum at 37 degrees C: Invest Radiol 43, 12: 817-828 (2008). 4. Tombach B and Heindel W: Value of 1.0- M gadolinium chelates: review of preclinical and clinical data on gadobutrol: Eur Radiol 12, 6:1550-1556 (2002).

CBR 11, residentes/aperfeiçoandos e federalização

Prezado Colega,

O Congresso Brasileiro de Radiologia – CBR 11, realizado em Recife (PE) de 12 a 15 de outubro, alcançou pleno sucesso. O mérito é dos professores, da equipe de radiologistas de Pernambuco, das empresas colaboradoras e dos funcionários do CBR, que envidaram os maiores esforços para que o sucesso fosse alcançado. As falhas estão sendo justificadas e anotadas para serem corrigidas nos próximos eventos. Estamos no caminho certo para fazer do Congresso Brasileiro de Radiologia o maior evento de integração da Radiologia Brasileira.

A Diretoria do CBR está empenhada em aperfeiçoar a administração da instituição, em agregar novos associados, em apoiar e aproximar o residente/aperfeiçoando, trazendo-o para discutir os atuais problemas da Radiologia, das residências e etc. O CBR criou dentro da Comissão de Ensino, Aperfeiçoamento e Residência uma subcomissão para o residente/aperfeiçoando, coordenada por um residente ou aperfeiçoando, que é o principal canal de comunicação. Realizou este ano em Recife o primeiro Enar (Encontro Nacional de Residentes e Aperfeiçoandos), onde foram discutidos assuntos da maior relevância. Há vários anos vem realizando o programa de avaliação seriada dos residentes/aperfeiçoandos e dos respectivos serviços/residências, estando empenhado em cada vez mais melhorar essa avaliação. Foi criado na atual gestão o Programa de Incentivo ao Jovem Radiologista, que trará muitos benefícios aos radiologistas com menos de 30 anos. Nos congressos e jornadas, os residentes/aperfeiçoandos recebem um tratamento diferenciado. Entretanto, verificou-se que, ao concluírem o terceiro ano de residência, só 42% dos residentes/aperfeiçoandos se associam ao CBR. O Colégio gasta quase R\$ 60 mil por ano para aplicação da prova. Com esses dados, a Diretoria decidiu cobrar R\$ 100,00 para os residentes/aperfeiçoandos que queiram fazer a prova. O valor arrecadado dessa forma será compensado nas semestralidades daqueles que se associarem ao CBR após concluírem o terceiro ano. É preciso que todos tenham a consciência de que a nossa união é a nossa força. Quanto mais associados, maior a representatividade e maior a força do CBR.

E por falar em “representatividade”... Há alguns anos foi apresentada nas reuniões do CBR a proposta de transformar o Colégio em uma Federação, a exemplo de tantas outras existentes. Na ocasião, ninguém sabia o que aquilo representava ou se seria bom para o Colégio. A atual diretoria pediu à sua Assessoria Jurídica que fizesse um estudo sobre o assunto e apresentou durante o CBR 11, em Recife. Este é um assunto novo para nós, que precisa ainda de muita discussão e avaliação. Em resumo, a federalização trará aos radiologistas maior representatividade, precisará da adesão das sociedades regionais, não interferirá na autonomia e nem no patrimônio das sociedades filiadas ou do CBR, poderá ser mantido o nome Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem como marca fantasia e poderão ser estabelecidos valores de semestralidades diferentes de acordo com cada regional, através de uma só cobrança (o valor do CBR junto com o da sociedade regional).

A Diretoria espera que todos os associados participem da discussão, troquem idéias e apresentem sugestões para, num futuro próximo podermos avaliar corretamente se a federalização será boa para o CBR.

Um grande abraço a todos.

Dr. Manoel Aparecido Gomes da Silva
Presidente do CBR



EXPEDIENTE

Boletim do CBR é a publicação mensal oficial do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem, entidade sem fins lucrativos

Avenida Paulista 37 - 7º andar -
Conjunto 71 - São Paulo/SP
CEP 01311-902 • Fone: (11) 3372-4544
E-mail: radiologia@cbr.org.br
www.cbr.org.br

DIRETOR RESPONSÁVEL:

Dr. Décio Prando

DIRETORES ANTERIORES:

Dr. Renato Côrtes (1967-1972 e 1980-1981)
Dr. Sidney de Souza Almeida (1981-1983 e 1985-1987)
Dr. Rubens Savastano (1983-1984)
Dr. Domingos José Correia da Rocha (1987-1989)
Dr. Luiz Karpovas (1990-1991 e 1995-2005)
Dr. Hilton Koch (1991-1993)
Dr. Max A. Vianna do Amaral (1993-1995)
Dr. Aldemir Humberto Soares (2006-2010)

JORNALISTA RESPONSÁVEL:

Rachel Crescenti
MTB 28.009 - rachel@cbr.org.br

JORNALISTA:

Fernanda da Silva
MTB 47.982-SP - fernanda@cbr.org.br

PRODUÇÃO GRÁFICA:

Sollo Comunicação e Design
Fone: (11) 5181-4902 - 5181-4168
www.sollocom.com.br

PUBLICIDADE:

MIMK2 Comunicação
Miriam Murakami
Fone: (11) 3214-0279 / 9655-9003
mimk@mimk.com.br

CTP e Impressão:

CLY

A reprodução das matérias publicadas pelo Boletim do CBR é permitida desde que citada a fonte. O conteúdo dos artigos aqui publicados é de inteira responsabilidade de seus autores, não expressando, necessariamente, o pensamento do corpo editorial ou da diretoria.



International Society of Radiology (ISR)



Federação das
Sociedades
Latinoamericanas
de Ultra-sonografia
em Medicina e
Biologia (FLAUS)



Colégio
Interamericano de
Radiologia (CIR)

DIRETORIA

Dr. Manoel Aparecido Gomes da Silva
• *Presidente*

Dr. Suelio Marinho de Queiroz
• *Vice-presidente São Paulo*

Dr. Hanna Chaim
• *Vice-presidente Rio de Janeiro*

Dr. José Antonio Brito dos Santos
• *Vice-presidente Norte*

Dr. Delfin Gonzalez Miranda
• *Vice-presidente Nordeste*

Dr. Énio Rogacheski
• *Vice-presidente Sul*

Dr. Amílcar Mosci
• *Vice-presidente Sudeste*

Dr. Cristiano Montandon
• *Vice-presidente Centro-Oeste*

Dr. José Luiz Nunes Ferreira
• *Primeiro Secretário*

Dr. Pablo Picasso de Araújo Coimbra
• *Segundo Secretário*

Dr. Carlos Alberto Ximenes
• *Primeiro Tesoureiro*

Dr. Silvio Adriano Cavazzola
• *Segundo Tesoureiro*

Dr. João Paulo Kawaoka Matushita
• *Diretor Científico*

Dr. Oscar Antonio Defonso
• *Diretor de Defesa Profissional*

Dra. Adonis Manzella dos Santos
• *Diretora Cultural*

Dr. André Luiz Passos
• *Diretor ABCDI*

Bueno Barbosa Advogados Associados
• *Assessoria Jurídica*

FALE COM O CBR

Gerência Administrativa: Sandra Marques, sandra@cbr.org.br • **Exames de Suficiência/Residência Médica/Admissão de Sócios/Título Especialista:** Gislene Barbarulo, (11) 3372-4543, gislene@cbr.org.br • **Rebeca Manaia,** (11) 3372-4555, rebecca@cbr.org.br • **Programas de Qualidade (Mamo, US, TC e RM):** Nilza Mimori, (11) 3372-4542, nilza@cbr.org.br • **Boletim CBR/Site/Imprensa** Rachel Crescenti, rachel@cbr.org.br, (11) 3372-4549 • **Classificados/Revista Radiologia Brasileira:** Fernanda da Silva, fernanda@cbr.org.br • **Jurídico/Cursos de Reciclagem/ABCDI:** Adriana Faian, (11) 3372-4541, adriana@cbr.org.br • **SoBRICE:** (11) 3372-4547, secretaria@sobrice.org.br • **Recepção:** Amanda Recalchi, (11) 3372-4544, radiologia@cbr.org.br.

Conteúdo

1 Mensagem do Presidente

2 Expediente e Filiadas

3 Editorial

4 Atualize-se

6 Espaço da Diretoria

8 CBR em Ação

14 Capa

22 Imagem Brasil

24 Imagem do Mercado

25 Imagem Mundo

26 Associações em Ação

27 Comissões em Ação



Associação de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Amapá

Presidente: Dr. Achilles Eduardo Pontes Campos
Av. Feliciano Coelho, 1060 - CEP 68901-025 - Macapá - AP
Tel/Fax: (96) 3224-1164 - E-mail: radiolap@gmail.com

Associação de Radiologia e Diagnóstico por Imagem de Rondônia

Presidente: Dr. Samuel Moisés Castiel Jr.
Rua Duque de Caxias, 518 - CEP 78900-040 - Porto Velho - RO
Tel/Fax: (69) 3224-1991 - E-mail: samuelcastiel@gmail.com

Associação de Radiologia e Diagnóstico por Imagem de Roraima

Presidente: Dr. Paulo Ernesto Coelho de Oliveira
Av. Ville Roy, 6529 - CEP 69301-000 - Boa Vista - RR
Tel: (95) 3224-7999
E-mails: crx@oi.com.br e coelhooraio@gmail.com

Associação de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Estado do Rio de Janeiro

Presidente: Dr. Cyro Antonio Fonseca Jr.
Rua Visconde da Silva, 52, sala 902 - CEP 22271-090 - Rio de Janeiro - RJ
Tel/Fax: (21) 2286-8877 - E-mail: srdr-rj@srdr-rj.org.br
Site: www.srdr-rj.org.br

Associação Gaúcha de Radiologia

Presidente: Dr. Silvio Adriano Cavazzola
Av. Ipiranga, 5311, sala 205 - CEP 90610-001 - Porto Alegre - RS
Tel/Fax: (51) 3339-2242 - E-mail: secretaria@sgr.org.br
Site: www.sgr.org.br

Sociedade Alagoana de Radiologia

Presidente:
Rua Barão de Anadia, 05 - CEP 57020-630 - Maceió - AL
Tel/Fax: (82) 3223-3463 - E-mail: someal@ig.com.br

Sociedade Catarinense de Radiologia e Diagnóstico por Imagem

Presidente: Dr. Paulo Márcio da Silveira Brunato
Rua Nereu Ramos, 19, sala 601 - CEP 88015-010 - Florianópolis - SC
Tel/Fax: (48) 3364-0376 - E-mail: secretaria@scr.org.br
Site: www.scr.org.br

Sociedade Cearense de Radiologia

Presidente: Dr. Cláudio Régis Sampaio Silveira
Av. Santos Dummont, 2626, sala 315 - CEP 60150-161 - Fortaleza - CE
Tel: (85) 3023-4926 - Fax: (85) 4012-0443
E-mail: secretaria@soceara.com.br
Site: www.soceara.com.br

Sociedade Espírito-santense de Radiologia

Presidente: Dr. Flávio do Amaral Campos
Contatos com a Regional provisoriamente pelo CBR
Tel: (11) 3372-4544 - E-mail: flaacampos@gmail.com

Sociedade Goiana de Radiologia

Presidente: Dr. Carlos Alberto Ximenes Filho
Rua João de Abreu, 1155, quadra F8, lote 49, sala B21 - CEP 74120-110 - Goiânia - GO
Tel/Fax: (62) 3941-8636 - E-mail: contato@sgor.org.br
Site: www.sgor.org.br

Sociedade Maranhense de Radiologia

Presidente: Dra. Márcia Beatriz Oliveira de Sousa
Rua Cumã, apto 504 - CEP 65075-700 - São Luís - MA
Tel: (98) 3227-0426 - E-mail: smradiologia@hotmail.com

Sociedade Mato-grossense de Radiologia

Presidente: Dr. Paulo Cesar Gomes
Av. Miguel Sutil, 8000 - CEP 78048-800 - Cuiabá - MT
Tel/Fax: (65) 3314-2400 - E-mail: pcgomesdr@hotmail.com

Sociedade Paraense de Radiologia

Presidente: Dr. Octávio Ribeiro Guilhon Filho
Rua dos Mundurucus, 3100, sala 1706 - CEP 66033-718 - Belém - PA

Editorial

Rumo ao CBR12

A edição de Novembro do Boletim do CBR traz como matéria de capa a cobertura do XL Congresso Brasileiro de Radiologia – CBR 11. O evento nacional da Radiologia brasileira deste ano reuniu mais de 2.500 pessoas em Recife (PE), cerca de 30 empresas do setor, aulas ministradas por mais de 100 professores, muitos deles internacionais, e contou ainda com um Espaço Cultural que valorizou as expressões artísticas e tradicionais do local.

Em 2012 o Congresso Brasileiro de Radiologia acontecerá em Brasília (DF), de 06 a 08 de setembro. O Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem terá prazer em recebê-lo lá!

Boa leitura.

Rachel Crescenti

Coordenadora do Departamento de Comunicação do CBR

Errata

A imagem ao lado, veiculada nas páginas 2 e 23 do Boletim do CBR Nº 283 - Edição Outubro, foi gentilmente cedida pela Clínica Som Diagnósticos (CSD), de Belém (PA), e é de autoria do fotógrafo Marco Nascimento.



28 Medicina nuclear

29 SBNRDT

30 Sobrice

32 Vida Saudável

33 Terminologia Médica

34 Assunto Legal

35 Biblioteca Jurídica

36 Sinal Livre



Tel: (91) 3228-0658
E-mail: radiologiaparaensespar@gmail.com

Sociedade Paulista de Radiologia e Diagnóstico por Imagem
Presidente: Dr. Ricardo Baaklini
Av. Paulista, 491, 3º Andar – CEP 01311-909 – São Paulo – SP
Tel: (11) 3284-3988 - Fax: (11) 3284-3152
E-mail: radiol@spr.org.br
Site: www.spr.org.br

Sociedade Piauiense de Radiologia
Presidente: Dr. Livio William Sales Parente
Rua São Pedro, 2265 – CEP 64001-260 – Teresina – PI
Tel: (86) 3226-3131 - Fax: (86) 3221-2880
E-mail: ruthfranco@hotmail.com

Sociedade Sergipana de Radiologia
Presidente: Dr. Carlos Luciano Santos Costa
Rua Guilhermino Rezende, 426 – CEP 49020-270 – Aracaju – SE
Tel: (79) 3444-4590 - E-mail: soaserad@hotmail.com

Sociedade Sul-Mato-Grossense de Radiologia e Imaginologia
Presidente: Dra. Sirllei Faustino Ratier
Rua das Garças, 1547 – CEP 79020-180 – Campo Grande – MS
Tel: (67) 3025-1666 - Fax: (67) 3325-0777
E-mail: ssrims@hotmail.com

Sociedade de Radiologia da Bahia
Presidente: Dr. José Luiz Nunes Ferreira
Rua Baependi, 162 – CEP 40170-070 – Salvador – BA
Tel/Fax: (71) 3237-0190 - E-mail: sorba@veloxmail.com.br
Site: www.sorba.com.br

Sociedade de Radiologia da Paraíba
Presidente: Dr. Marcilio Mendes Cartaxo
Rua Francisca Moura, 434, sala 206 – CEP 58013-440 – João Pessoa – PB
Tel/Fax: (83) 3221-8475 - E-mail: radpb@srpb.org.br
Site: www.srp.org.br

Sociedade de Radiologia de Pernambuco
Presidente: Dr. Antonio Carvalho de Barros Lira
Av. Visconde de Suassuna, 923, sala 102 – CEP 50050-540 – Recife – PE
Tel/Fax: (81) 3423-5363 - E-mail: contato@srpe.org.br
Site: www.srpe.org.br

Sociedade de Radiologia do Rio Grande do Norte
Presidente: Dr. Francisco Lopes Araújo Neto
Av. Afonso Pena, 744 – CEP 59020-100 – Natal – RN
Tel/Fax: (84) 4008-4707 - E-mail: radiologia@srm.org.br
Site: www.srm.org.br

Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem de Brasília
Presidente: Dr. Alexandre Dias Mançano
SCES – Trecho 03, conj. 06, sala 216, Ed. AMBR – CEP 70200-003 – Brasília – DF
Tel/Fax: (61) 3245-2501 - E-mail: secretaria@srbrasil.org.br
Site: www.srbrasil.org.br

Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem de Minas Gerais
Presidente: Dr. Reginaldo Figueiredo
Av. João Pinheiro, 161, sala 204 – CEP 30130-180 – Belo Horizonte – MG
Tel/Fax: (31) 3273-1559 - E-mail: srmg@srmg.org.br
Site: www.srmg.org.br

Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Amazonas
Presidente: Dr. Aparecido Maurício Carvalho
Av. Leonardo Malcher, 1520 – CEP 69010-170 – Manaus – AM
Tel/Fax: (92) 3622-3519 - E-mail: uniimagem@gmail.com

Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Paraná
Presidente: Dr. Nelson Martins Schiavinatto
Rua Padre José de Anchieta, 2310, conj. 146, 14º andar – CEP 80730-000 – Curitiba – PR
Tel/Fax: (41) 3568-1070 - E-mail: sradiolpr@onda.com.br
Site: www.srp.org.br



Novembro

03 e 04

9th ESGAR Liver Imaging Workshop
Sicília – Itália
Inf.: (+43 1) 535-8927 – ssmiler@esgar.org
www.esgar.org

17 a 19

XVII Congresso Nacional de Radiologia –
Federação Equatoriana das Sociedades de
Radiologia
Equador
Inf.: www.fesr.com

18 e 19

V Simpósio de Ultrassonografia e Radiologia - RJ
Rio de Janeiro/RJ
Inf.: (21) 2286-8877 – www.srad-rj.org.br

27 de novembro a 02 de dezembro

97º RSNA
Chicago – EUA
Inf.: (1) 630-571-2670 – reginfo@rsna.org
http://rsna2011.rsna.org/



Dezembro

11

Prova Anual dos Residentes e Aperfeiçoando em
Radiologia e Diagnóstico por Imagem
Diversas capitais
Inf.: (11) 3372-4544 – radiologia@cbr.org.br
www.cbr.org.br

2012



Março

01 a 05

Congresso Europeu de Radiologia – ECR 2012
Viena – Áustria
Inf.: www.myesr.org

08 a 10

VIII Congresso de Imaginologia da Mulher – CIM
2012
XVI Jornada Mineira de Radiologia
Belo Horizonte/MG
Inf.: (31) 3291-9899 - www.cim2012.com.br

23 e 24

Curso de Atualização Nacional em Radiologia
Diversas capitais
Inf.: (11) 3372-4544 – radiologia@cbr.org.br –
www.cbr.org.br

30 e 31

Curso de Cabeça e Pescoço
Recife/PE
Inf.: (81) 3423-5363 - www.srpe.org.br



Abril

21 a 25

AMCLC - ACR Annual Meeting and Chapter
Leadership Conference
Washington – Estados Unidos da América
Inf.: mbourke@acr.org – http://amclc.acr.org

29 de abril a 4 de maio

ARRS 2012 - Encontro Anual da American
Roentgen Ray Society
Vancouver – Canadá
Inf.: www.arrs.org



Maio

3 a 6

42ª Jornada Paulista de Radiologia
São Paulo/SP
Inf.: www.spr.org.br



Junho

12 a 15

ESGAR 2012 – 23º Encontro Anual da Sociedade
Europeia de Radiologia Gastrointestinal e
Abdominal
Edimburgo – Escócia
Inf.: www.esgar.org

7 a 9

II Encontro Brasileiro de Ultrassonografia do CBR
(Ebraus)
São Paulo/SP
Inf.: (11) 3372-4544 – radiologia@cbr.org.br –
www.cbr.org.br

20 a 23

XIV Congresso da Sociedade Brasileira e
Radioterapia
Curitiba/PR
Inf.: (21) 2215-4476 – sbtr@gapcongressos.com.br
www.congressosdasbtr.com.br



Julho

13 a 14

XXII Jornada Gaúcha de Radiologia
Porto Alegre/RS
Inf.: (51) 3392-2242 - www.sgr.org.br



Setembro

6 a 8

Congresso Brasileiro de Radiologia - CBR 12
Brasília/DF
Inf.: (11) 3372-4544 – radiologia@cbr.org.br –
www.cbr.org.br

WEBCAST CBR 11



**Visite o portal do CBR e
adquira as aulas apresentadas
durante o XL Congresso
Brasileiro de Radiologia - CBR 11.**



www.cbr.org.br

Mês de Setembro

DATA	HORÁRIO	REUNIÃO	LOCAL
02 a 03	***	■ IX Jornada Sul de Radiologia e Diagnóstico por Imagem	Curitiba/PR
09	09h00	■ Reunião da Diretoria Executiva com a Assessoria de Relações Institucionais do CBR	CBR
09	10h00	■ Reunião da Diretoria Executiva do CBR	CBR
09	13h00	■ Reunião da Comissão de Imagem em Oncologia	CBR
09	14h00	■ Reunião Diretoria do CBR com Impli Eventos. Assunto: CBR 11	CBR
14	14h30	■ Reunião da ABCDI. Assunto: Analisar o conteúdo das alterações e inclusões na TUSS de acordo com Consulta Pública 43 da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS)	CBR
16	09h00	■ Reunião da Diretoria do CBR com a Assessoria de Relações Institucionais	CBR
16	09h00	■ Reunião da Comissão Nacional de Qualidade em Mamografia	CBR
16	10h00	■ Reunião da Diretoria Executiva do CBR	CBR
16	15h30	■ Reunião da Diretoria do CBR com representantes da Bracco. Assunto: Programa Educacional da European Society of Urogenital Radiology	CBR
20	14h30	■ Reunião com a Comissão de Seguridade Social e Família da Câmara dos Deputados. Assunto: Audiência Pública para discutir a Consulta Pública nº 34 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), sobre regime de vigilância sanitária de equipamentos usados, recondicionados, alugados e em comodato. Participação do Dr. Manoel Aparecido Gomes da Silva	Brasília/DF
22	12h30	■ Reunião com editores de revistas científicas na Associação Médica Brasileira (AMB). Participação do Dr. Henrique Carrete Júnior	São Paulo/SP
22	15h00	■ Reunião do Conselho Científico da Associação Médica Brasileira (AMB). Participação do Dr. Ênio Rogacheski	São Paulo/SP
23	08h30	■ Reunião da Comissão de Ensino, Aperfeiçoamento e Residência do CBR	CBR
23	09h00	■ 5ª Reunião do Grupo de Trabalho Registro e Armazenamento de Imagens Diagnósticas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) - Participação do Dr. Fernando Alves Moreira	Brasília/DF
23	10h00	■ Reunião da Diretoria Executiva do CBR. Participação do Dr. Lutero Marques de Oliveira	CBR
23	13h00	■ Reunião da Comissão Nacional de Qualidade em Ultrassonografia	CBR
26	15h30	■ Reunião da ABCDI sobre procedimentos de Radiologia e Consulta Pública nº 43 da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Participação Dr. Cícero Aurélio Sinisgalli Júnior e Assessoria de Relações Institucionais do CBR	CBR
27	14h00	■ Reunião ampliada da Comissão Nacional Pró-SUS do Conselho Federal de Medicina (CFM). Participação do Dr. Manoel Aparecido Gomes da Silva	Brasília/DF
28	12h30	■ Reunião sobre a Série Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem com Editora Elsevier. Participação dos Drs. Antônio José da Rocha, Giuseppe D' Ippolito e Isabela Silva	CBR
30	08h30	■ Reunião da Diretoria da Sobrice	CBR
30	***	■ Reunião da Diretoria do CBR com empresa de auditoria. Assunto: Relatório final do 1º semestre de 2011	CBR
30	10h00	■ Reunião da Diretoria Executiva do CBR	CBR

Relatório de Despesas do CBR

Setembro 2011

DESCRIÇÃO	SETEMBRO	ACUMULADO	%
DESPESAS CBR E EVENTOS	1.048.944,24	5.316.383,48	100,00%
DESPESAS ATIVIDADES CBR	318.731,89	2.732.170,77	51,39%
DESPESAS COM PESSOAL	70.693,05	644.261,47	12,12%
PROVENTOS	35.986,51	326.266,43	6,14%
SALÁRIOS E ORDENADOS	34.043,83	286.826,25	5,40%
FÉRIAS	-	5.476,91	0,10%
13º SALÁRIO	-	2.489,29	0,05%
AVISO PRÉVIO	-	357,29	0,01%
DESCANSO SEMANAL REMUNERADO	43,24	5.008,33	0,09%
HORAS EXTRAS	216,86	21.558,72	0,41%
DIÁRIAS DE VIAGENS	-	450,00	0,01%
AJUDA DE CUSTO	1.095,06	2.690,89	0,05%
EXAMES ADMISSÃO / DEMISSÃO	252,70	951,78	0,02%
AUXÍLIO DOENÇA	-	456,97	0,01%
ENCARGOS SOCIAIS	11.586,20	114.705,68	2,16%
INSS	8.242,63	81.083,89	1,53%
FGTS	2.972,07	25.785,28	0,49%
FGTS NA QUITAÇÃO	-	2.588,47	0,05%
SEGURO DE ACIDENTE TRABALHO	-	1.926,82	0,04%
PIS SOBRE FOLHA DE PAGAMENTO	371,50	3.321,22	0,06%
BENEFÍCIOS SOCIAIS	14.027,81	119.339,42	2,24%
ASSISTÊNCIA MÉDICA E SOCIAL	5.659,05	43.648,93	0,82%
PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO	6.417,73	54.504,51	1,03%
VALE TRANSPORTE	1.951,03	19.861,43	0,37%
TREINAMENTO DE PESSOAL	-	1.324,55	0,02%
PROVISÕES SOCIAIS	9.092,53	83.949,94	1,58%
PROVISÃO P/ FÉRIAS	3.848,65	35.562,51	0,67%
PROVISÃO P/ ENCARGOS SOBRE FÉRIAS	1.308,54	12.091,27	0,23%
PROVISÃO P/ 13º SALÁRIO	2.886,56	26.621,45	0,50%
PROVISÃO P/ ENCARGOS SOBRE 13º SALÁRIO	981,43	9.051,25	0,17%
PROVISÃO PIS SOBRE FÉRIAS / 13º SALÁRIO	67,35	623,46	0,01%
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	248.038,84	2.087.909,30	39,27%
DESPESAS COM ESTABELECIMENTO	26.922,20	249.058,05	4,68%
ALUGUÉIS	894,55	7.342,48	0,14%
CONDÔMINIOS	15.114,28	147.433,12	2,77%
IMPOSTO PREDIAL E TERRITORIAL URBANO	-	24.605,70	0,46%
ENERGIA ELÉTRICA	974,04	9.067,56	0,17%
MATERIAL DE COPA E COZINHA	-	469,71	0,01%
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	9.254,82	33.619,71	0,63%
MANUTENÇÃO E REPAROS	684,51	7.482,07	0,14%
CONSERVAÇÃO E LIMPEZA	-	3.853,43	0,07%
SEGUROS	-	12.722,45	0,24%
FRETES, CARRETOS E MOTOBOY	-	2.461,82	0,05%

DESCRIÇÃO	SETEMBRO	ACUMULADO	%
DESPESAS COM COMUNICAÇÃO	37.735,91	257.048,80	4,84%
TELEFONES	4.232,80	36.390,77	0,68%
INTERNET	3.819,00	18.821,14	0,35%
CORREIOS E MALOTES	29.684,11	201.836,89	3,80%
VIAGENS E REPRESENTAÇÕES	32.220,36	372.258,21	7,00%
DESPESAS C/ PASSAGENS	22.031,90	254.805,32	4,79%
DESPESAS C/ ESTÁDIAS	8.004,40	91.633,00	1,72%
DESPESAS C/ REFEIÇÕES	171,52	4.768,16	0,09%
REEMBOLSO DE COMBUSTÍVEIS	-	979,90	0,02%
DESPESAS C/ ESTACIONAMENTOS	51,00	1.384,40	0,03%
DESPESAS C/ TRANSPORTE PÚBLICO	1.961,54	18.424,28	0,35%
DESPESAS C/ PEDÁGIOS	-	263,15	0,00%
SERVIÇOS DE TERCEIROS	123.299,20	857.157,73	16,12%
SERVIÇOS DE CONTABILIDADE E AUDITORIA	2.982,50	50.246,09	0,95%
SERVIÇOS DE ADVOCACIA	15.345,60	146.654,80	2,76%
SERVIÇOS DE CONSULTORIA	-	600,00	0,01%
SERVIÇOS DE GRÁFICA	27.850,52	118.858,67	2,24%
SERVIÇOS DE INFORMÁTICA	43.402,20	134.253,47	2,53%
SERVIÇOS DE TRADUÇÃO	4.825,00	37.267,92	0,70%
LEGAIS E JUDICIAIS	14,00	2.808,16	0,05%
OUTROS SERVIÇOS - PJ	-	59.869,83	1,13%
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PF	-	28.578,22	0,54%
INSS SOBRE AUTÔNOMOS	71,42	5.617,07	0,11%
REVISTAS / BOLETINS	28.807,96	272.403,50	5,12%
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	20.318,45	285.351,41	5,37%
AMORTIZAÇÕES	2.698,91	23.800,16	0,45%
DEPRECIações	16.932,39	152.920,95	2,88%
ASSINATURAS E PUBLICAÇÕES	64,65	335,97	0,01%
OUTRAS LOCAÇÕES	-	3.272,72	0,06%
BRINDES E PRESENTES	-	6.325,20	0,12%
DESPESAS DIVERSAS	-	500,88	0,01%
ASSOCIAÇÕES DE CLASSE	608,10	18.560,10	0,35%
UNIFORMES	-	159,00	0,00%
CÓPIAS E ENCADERNAÇÕES	14,40	176,43	0,00%
MATERIAL DIDÁTICO	-	79.300,00	1,49%
DESPESAS COM IMPOSTOS E TAXAS	-	20.498,44	0,39%
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL	-	936,06	0,02%
TAXAS DIVERSAS	-	11.136,03	0,21%
IRRF SOBRE APLICAÇÃO FINANCEIRA	-	1.751,11	0,03%
RETENÇÕES NÃO EFETUADAS DE TRIBUTOS	-	6.675,24	0,13%
DESPESAS FINANCEIRAS	7.542,72	46.536,66	0,88%
JUROS PASSIVOS	-	324,68	0,01%
MULTAS DE MORA	-	1.238,36	0,02%
TARIFAS E DESPESAS BANCÁRIAS	7.542,72	44.358,55	0,83%
IOF	-	615,07	0,01%
Nota Informativa – Valor Total Referente a Eventos: 730.212,35			

REGULAÇÃO ANVISA

CBR continua debate sobre Revisão da RDC nº 25

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) abriu em agosto de 2011 a Consulta Pública nº 34 que pretendia revisar a Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 25, em vigor desde fevereiro do mesmo ano e que regula o regime de vigilância sanitária de equipamentos usados, reconicionados, alugados e em comodato. A consulta pública foi um pedido do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) à agência reguladora, ficou aberta por 60 dias e recebeu cerca de 1.000 contribuições contrárias à sua redação original.

O CBR entende que a RDC nº 25 possibilita a reserva de mercado e a centralização dos equipamentos sob regime de vigilância sanitária em poucos fabricantes, que passaram a deter todos os direitos de manutenção, reparo, atualização de software/hardware, substituição de peças e partes defeituosas ou gastas, e a comercialização dos equipamentos usados.

Além de ter solicitado à Anvisa que revisasse a RDC nº 25, o CBR, através de sua Diretoria Executiva e de um grupo de trabalho composto por membros da entidade para este fim, elaborou críticas e sugestões à proposta de revisão da norma. O CBR também apresentou suas considerações aos associados, os orientou a participar e a força de todos fez a diferença. No último dia 20 de setembro, o assunto foi pautado em Audiência Pública a pedido do Deputado Federal Eleuses Paiva (DEM/SP), na Comissão de Seguridade Social e Família da Câmara Federal, em Brasília (DF).

A audiência contou com a presença de muitos universitários da área de saúde, médicos radiologistas, entidades médicas e representantes do mercado de equipamentos médicos, além do órgão regulador. A mesa debatedora foi composta pelo presidente do Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (Crospp), Emil Abid Rasuk; o adjunto do diretor presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), Luiz Roberto da Silva Klassmann; o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Artigos e Equipamentos Médicos, Odontológicos, Hospitalares e de Laboratórios (Abimo), Franco Pallamolla; e o presidente do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem, Manoel Aparecido Gomes da Silva.

“Atualmente, um radiologista só pode vender seu aparelho usado ao fabricante do mesmo. Pela norma em vigência, o fabricante é a única empresa com capacidade de “recondicioná-lo” e colocá-lo novamente no mercado. Nenhum médico ou empresa pequena pode importar peças de reposição ou aparelhos usados/recondicionados, só as grandes empresas têm este direito. A RDC nº 25 prejudica os radiologistas, os demais profissionais da saúde, as empresas de manutenção de equipamentos e o Brasil”, explicou o presidente do CBR.

O presidente do Crospp, Emil Abid Razuk, também concorda que a RDC nº 25 criará uma “reserva de mercado” que vai inflacionar e burocratizar o setor de equipamentos de saúde. “É como se o proprietário de um automóvel fosse obrigado a realizar qualquer reparo exclusivamente na concessionária autorizada”, explica Razuk.

Opinião dos parlamentares

Para o deputado Eleuses Paiva, requisitante da audiência, “é necessário entender que a centralização de todos os equipamentos sob regime de vigilância sanitária em poucos fabricantes, promove uma cartelização indesejável e inaceitável”. A RDC nº 25 também preocupou os deputados Darcísio Perondi (PMDB/RS) e Alexandre Roso (PSB/RS), presentes na audiência. Para ambos, a Anvisa precisa reconsiderar alguns pontos da proposta, para não haver prejuízo à economia da saúde brasileira.

A discussão continua

O adjunto do diretor presidente da Anvisa, Luiz Roberto Klassmann, confirmou na audiência pública que a proposta continuará em processo de ajuste e que os dados apresentados durante a audiência serão avaliados pela agência. No último dia 28 de outubro a Diretoria do CBR esteve reunida com representantes do mercado de equipamentos médicos para estabelecer uma proposta única e justa para a saúde brasileira. O documento consensual, entre médicos e empresas, ainda está em construção e sua apresentação é aguardada pela Anvisa.

NOTA DE ESCLARECIMENTO

O Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) esclarece aos médicos que desejam obter o Título de Especialista e/ou Certificados em Áreas de Atuação sob a sua responsabilidade, por delegação da Associação Médica Brasileira (AMB), devido a boatos correntes, principalmente junto aos médicos residentes, que:

- Não mantém cursos, treinamentos ou convênios com instituições/clínicas vinculadas aos exames realizados por este Colégio.
- A Comissão de Admissão do CBR conjuntamente com as Sociedades que mantém convênios não se orientam nem utilizam material de cursos ditos preparatórios para realização de suas provas, mantendo-se completamente independente.
- As perguntas realizadas nos diferentes exames são extraídas de bibliografia amplamente divulgada com antecedência dos exames.
- Os cursos, congressos e jornadas recomendados pelo Colégio são os que constam em seu calendário oficial e têm, unicamente, a finalidade de atualização de conhecimento a todos os seus associados ou médicos que tenham interesse, sem nenhum compromisso de seus conteúdos com as questões realizadas nas provas pela Comissão de Admissão.
- O CBR não recomenda cursos de rápida duração para formação de especialistas, por acreditar que não são satisfatórios. O CBR não pode impedir a realização desses cursos.
- Os programas dos cursos de Residência Médica em Diagnóstico por Imagem e do Curso de Aperfeiçoamento em Ultrassom estão à disposição no site do CBR para todos os interessados.
- A Diretoria do CBR se coloca à disposição de todos os candidatos para dirimir qualquer dúvida a respeito de seus exames.

O CONTRASTE ENTRE A TRADIÇÃO E A TECNOLOGIA, AGORA MAIS VISÍVEL.

A tecnologia avançada em meios não iônicos de contraste, ficou mais perto de você e de seus pacientes. Porque o **Iopamiron®** passou a ser importado e distribuído pela própria fabricante, a **Bracco** – uma empresa que atua no mercado desde 1927.

Agora o **Iopamiron®** vem até você, sem intermediários, com a mesma qualidade e uma proximidade ainda maior.



APRESENTAÇÕES:

Iopamiron®300



Iopamiron®370



Também em frasco de 500 ml.

www.bracco.com



BRACCO
0800 710 2100
JUSTESA IMAGEM
0800 282 7484

Iopamiron® 300 (Iopamidol) - Iopamiron® 370 (Iopamidol). INDICAÇÕES: Realize de contraste em tomografia computadorizada em todas as explorações angiográficas, incluindo angiografia por subtração digital (DSA) e angiocardiofografia, todas as explorações urográficas, para mielografia, cisternografia, ventriculografia, artrografia, fistulografia, vesiculografia e colangiopancreatografia endoscópica retrógrada. CONTRAINDICAÇÕES: Hipertireoidismo manifesto. Durante a gravidez ou na presença de processos inflamatórios pélvicos agudos não deve ser utilizado em histerossalpingografia. Colangiopancreatografia endoscópica retrógrada é contraindicada em casos de pancreatite aguda. CUIDADOS E ADVERTÊNCIAS: Reações de hipersensibilidade do tipo alérgica têm sido observadas após o uso de meios de contraste não iônicos. Antes da administração de qualquer meio de contraste, o paciente deve ser questionado sobre história de alergia. Em casos raros pode ocorrer insuficiência renal temporária. Medidas preventivas devem ser tomadas para minimizar esta possibilidade. INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS: Biguanidas, Metformina, Neurolepticos e Antidepressivos, Betabloqueadores e Interleucina. REAÇÕES ADVERSAS: São de intensidade leve a moderada e de natureza transitória. As reações mais graves podem ser do tipo anafilaxia/hipersensibilidade. Distúrbio renal agudo. Também podem ser observadas reações graves, envolvendo risco de vida. As reações mais comuns relatadas são: náusea, vômito, sensação de dor e calor, distúrbio transitório na frequência respiratória, dispnéia, angústia respiratória e tosse, angioedema leve, reação de rubor com vasodilatação, urticária, prurido e eritema, sudorese, cefaleia, tontura, mal-estar. Dor local ocorre principalmente em angiografia periférica. Extravasamento de meio de contraste origina dor local e edemas, geralmente, retrocede sem sequelas. POSOLOGIA: Aquecimento antes do uso é conveniente para redução da viscosidade. **Iopamiron® 300 - Angiografia convencional:** Artteriografia cerebral 5-10 ml, Aortografia torácica 50-80 ml, Aortografia abdominal 50-80 ml, Artteriografia periférica 30-50 ml, Flebografia 30-50 ml, DSA intravenosa 30-50 ml, DSA intra-arterial 3-30 ml. **Tomografia computadorizada cranial:** 80-150 ml e 0,5-2,0 ml/kg de peso corporal. **Urografia intravenosa:** doses adaptadas para recém-nascidos e pacientes pediátricos e adultos. **Uso intratecal:** Mieloradiculografia: 5-10 ml, Cisternografia e Ventriculografia: 3-10 ml. **Iopamiron® 370 - Angiografia convencional:** Aortografia torácica 50-80 ml, Artteriografia periférica 30-50 ml. **Angiocardiofografia:** Ventricúlos cardíacos 40-70 ml, Intracoronária 8-15 ml, DSA intravenosa 30-50 ml, DSA intra-arterial 3-30 ml. **Tomografia computadorizada cranial:** 0,5-2,0 ml/kg de peso corporal. **Urografia intravenosa:** doses adaptadas para RN e pacientes pediátricos e adultos. APRESENTAÇÕES: Embalagem com 10 frascos ampola de 50 ml ou 100 ml e embalagem com 1 frasco ampola de 500 ml. Administração Via Intratecal, Intra-arterial e Intravenosa. IDENTIFICAÇÃO DO MEDICAMENTO: Meio de contraste não iônico. VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA. MS: 1.8037.0001. Atendimento ao Consumidor: 0800 710-2100. Medicamento de uso restrito a hospitais e clínicas. Informações detalhadas na bula completa que acompanha o produto e no ícone "Bula para o Profissional de Saúde" no Bulário Eletrônico do site da ANVISA.

PEC PRESENCIAL

Curso de Atualização em Ultrassonografia leva conhecimento científico a todas as regiões do Brasil

Entre os dias 12 e 13 de agosto de 2011 foi realizada mais uma edição do Curso de Atualização Nacional em Ultrassonografia. O evento, conhecido anteriormente como Reciclagem, é mais uma iniciativa do Programa de Educação Continuada Presencial (PEC Presencial) do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR), em parceria com suas associações filiadas, com o objetivo de promover a qualificação dos profissionais da especialidade no território nacional.

Em todas as regiões do país foram ministradas aulas que abordaram temas como Ultrassonografia Geral e nas áreas de Mama, Ginecologia e Obstetrícia, Pequenas Partes, Geniturinário, Pediatria, Musculoesquelético, Medicina Interna e Doppler. Cada regional selecionou os assuntos de acordo com a necessidade dos profissionais do local.

“O Curso de Atualização teve a participação de colegas da capital e de cidades do interior e foi um grande sucesso. Os professores foram bastante elogiados pelo material e apresentação didática, com alto nível científico, além de interagirem muito bem com a audiência. O CBR está de parabéns pela iniciativa que muito tem contribuído para disseminação do conhecimento médico”, afirmou o presidente da Sociedade de Radiologia da Paraíba (SRPB), Marcílio Mendes Cartaxo.

Algumas filiadas promoveram o curso em conjunto, como Paraná e Santa Catarina, e Amazonas e Rondônia. Ao todo, foram realizados 16 cursos simultâneos nas cidades de Macapá (AP), Manaus (AM), Santarém (PA), São Luís (MA), Natal (RN), João Pessoa (PB), Teresina (PI), Aracaju (SE), Fortaleza (CE), Salvador (BA), Cuiabá (MT), Campo Grande (MS), Belo Horizonte (MG), Serra (ES), Florianópolis (SC) e Porto Alegre (RS).

“Foi um curso com muitas informações para os médicos de nosso Estado. Tivemos participantes radiologistas, ultrassonografistas e ginecologistas e os mais diversos temas para a nossa prática diária”, declarou o diretor científico da Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Amazonas (Soram), Michel de Araújo Tavares.

O evento é credenciado pela Comissão Nacional de Acreditação (CNA), e conferiu até três pontos para revalidação do Título de Especialista e Certificado de Área de Atuação. O próximo Curso de Atualização Nacional em Radiologia, será realizado entre os dias 23 e 24 de março de 2012, onde serão abordados temas relativos à Ultrassonografia e Radiologia.



Foto: Arquivo Soc. de Radiologia - RN

O curso realizado em Natal (RN) tratou sobre Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia e Mama



Foto: Arq. Soc. Piauiense de Radiologia

Professores e diretoria da Sociedade Piauiense de Radiologia



Foto: Arquivo SRPB

Da esq. p/ a dir.: Marcílio Mendes Cartaxo; o professor Geovani Calixto de Alencar Azevedo; Manoel Aparecido Gomes da Silva, presidente do CBR; e a professora Suzana Aquino Cavallieri



Foto: Arquivo Soram

Médicos radiologistas da região aprimoraram seus conhecimentos no curso realizado em Manaus

LIMINAR CONTRA O CONTER

Autuação por não indicação de Supervisor de Aplicação das Técnicas Radiológicas são ilegais

As autuações que vêm sendo efetuadas pelos Conselhos Regionais dos Técnicos em Radiologia (CRTR), em virtude da não indicação de Supervisor de Aplicação das Técnicas Radiológicas (SATR), são ilegais. Elas descumprem uma decisão judicial de 2008 obtida pela Confederação Nacional de Saúde (CNS) que se estende aos médicos radiologistas gestores de clínicas de radiologia e diagnóstico por imagem.

O Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) orienta os associados que tiverem seus estabelecimentos eventualmente autuados a comunicarem imediatamente o Colégio através dos Correios ou via e-mail, anexando cópias da autuação e dos demais documentos conferidos pelos CRTR's no momento da autuação. As denúncias serão encaminhadas à CNS, que tomará as medidas cabíveis pelo descumprimento da ordem judicial.

A decisão liminar obtida pela CNS suspende os efeitos da Resolução Conter nº 26/2001, em benefício de todos seus associados, pois entende que “a criação de norma não prevista em lei, que onera as empresas, bem como cria sanções pelo descumprimento não pode ser estabelecida por órgão que não tenha competência para legislar”.

Por ser a CNS uma entidade sindical de grau superior, que representa os hospitais, clínicas, laboratórios e demais serviços de saúde em todo o país, a decisão se estende a todos os entes representados por ela.

Além de comunicar o ocorrido ao CBR, os estabelecimentos autuados também deverão promover a defesa administrativa perante o conselho responsável pela autuação, citando expressamente a decisão judicial obtida pela CNS.

A decisão liminar que suspende os efeitos das Resoluções Conter nº 26/2001 e nº 10/2006 foi concedida à CNS pela 9ª Vara Federal da Seção Judiciária de Brasília (DF), nos autos do processo nº 2008.34.00.007862-1 movido pela Confederação Nacional de Saúde (CNS) contra o Conselho Nacional dos Técnicos em Radiologia (Conter). O processo ainda tramita na mesma vara federal.

Para comunicar autuações indevidas pelos CRTRs, relativas a não indicação de Supervisor de Aplicação das Técnicas Radiológicas (SATR), os associados devem encaminhar e-mail para radiologia@cbr.org.br ou correspondência para Av. Paulista, 37 – Conj. 71 – São Paulo/SP – CEP 01311-902. Para mais informações acesse www.cbr.org.br.

A Artmed preparou uma página exclusiva para associados do CBR!

Além de comprar com 15% de desconto, você ainda participa de promoções, fica por dentro dos nossos lançamentos e acessa materiais exclusivos.

→ Acesse a página na área destinada a médicos associados, no Portal do CBR.

Adquira o livro Diagnóstico por Imagem - Mama por um preço especial, com 25% de desconto!



PARCERIA ESOR E CBR

Fotos: Rachel Crescenti

Primeiro *Asklepios Courses* no Brasil supera expectativa de participantes



Foram realizados workshops após cada aula, garantindo um ambiente para a interação e troca de informações



Durante a abertura do curso, o diretor científico e educacional da ESOR, Nicholas Gourtsoyiannis, afirmou que a Radiologia brasileira é reconhecida mundialmente

Uma parceria inédita entre a Escola Europeia de Radiologia (ESOR) e o Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR), juntamente com a Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem de Minas Gerais e a Associação de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Estado do Rio de Janeiro, realizou pela primeira vez no Brasil o *ESOR Asklepios Courses*. O evento ocorreu em agosto nas cidades do Rio de Janeiro (RJ) e Belo Horizonte (MG).

O tema abordado na primeira edição brasileira foi Imagem Abdominal Avançada e teve a participação de cerca de 100 pessoas em cada uma das cidades em que foi realizado.

Durante a abertura do curso, o diretor científico e educacional da ESOR, o professor Nicholas Gourtsoyiannis, reafirmou que a Radiologia brasileira é respeitada, reconhecida no mundo inteiro e possui um alto padrão científico. “Realizar o *ESOR Asklepios Courses* no Brasil é um desafio. Estou muito impressionado com a qualidade da radiologia aqui”, disse ele.

A edição brasileira do *Asklepios Courses* foi composta por nove aulas com o objetivo de oferecer aos participantes um aprendizado sobre a evolução futura e perspectivas da imagem abdominal; a compreensão de conceitos importantes que envolvem a aplicação clínica da TC e RM em doenças do fígado, intestino delgado, reto e pâncreas; além das mais recentes técnicas de imagem abdominal, incluindo a colonografia por tomografia computadorizada.

Cada aula foi seguida por um workshop ministrado para um grupo menor de participantes, possibilitando uma melhor interação e a troca de informações. Ao final do curso foi aplicado um teste de auto-avaliação.

O programa científico foi todo ministrado por professores europeus renomados: Hans Christoph Becker (Alemanha), Celso Matos (Bélgica), Carlo Bartolozzi (Itália), Charikleia Triantopoulou (Grécia), Filipi Caseiro Alves (Portugal), Gian Andrea Rollandi (Itália), Luis Martí Bonmati (Espanha), Nicholas Gourtsoyiannis (Grécia) e Regina Tan Beets (Holanda).

O *Asklepios Courses* é um projeto multidisciplinar da ESOR que, ao longo dos anos, vem realizando parcerias com sociedades de todo o mundo. Agora o Brasil também fará parte deste trabalho conjunto. A realização do curso de 2012 a 2014 já está fechada através de um convênio firmado entre a Escola Europeia de Radiologia e o Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem e terá o patrocínio educacional exclusivo da empresa Bracco.

Para o diretor de Serviços Médicos da Bracco, Fernando Poralla, que esteve presente no evento assistindo às palestras e participando dos workshops trata-se de uma oportunidade única de intercâmbio e disseminação científica no Brasil. “Tive a oportunidade de assistir à totalidade do *Asklepios Courses* no Rio de Janeiro. Os palestrantes europeus são verdadeiros *experts* e demonstraram sua fantástica experiência com muita didática e precisão. A Bracco se sente honrada em poder proporcionar aos

médicos brasileiros eventos de comprovada qualidade científica e educacional como este”, afirmou Poralla. Esta edição do curso recebeu apoio da Bracco.

A proposta da ESOR e do CBR é promover o evento anualmente em pelo menos duas cidades brasileiras, sempre no mês de agosto. Em 2012 o evento será realizado nos dias 16 e 17/08 em Salvador (BA) e, dias 18 e 19/08 na capital de São Paulo. O tema em 2012 será Tórax.

Para a organizadora local do curso, Dra. Luciana Costa, da Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem de Minas Gerais (SRMG), o evento foi uma oportunidade ímpar. “Agradeço muito ao professor Gourtsoyannis e à ESOR, por ter honrado o Brasil com professores europeus renomados e com um programa científico excepcional. Estamos muito satisfeitos por podermos estender esta parceria para os próximos anos”, ressaltou ela.



A parceria entre ESOR e CBR continuará. Em agosto de 2012 o evento será realizado em Salvador (BA) e São Paulo (SP)

ESOR Asklepios Courses: aprovado pelo público

“Acho que teve muita objetividade no curso em relação aos temas e o grau dos palestrantes é bem avançado, como o curso propôs. Tudo foi muito direcionado e cadenciado e acho que atendeu às expectativas de todos que estão aqui. Eu já havia feito outro curso avançado, mas o do ESOR/CBR eu exalto veementemente. Foi muito prático e com dicas verdadeiras. Com o conhecimento passado pelos professores você percebe que vai conseguir fazer aquelas imagens bonitas que precisa e que hoje custa a chegar”.

Sérgio França – Recife (PE)

“Eu estou voltando a trabalhar com ressonância de abdome e queria fazer uma atualização. Achei o curso extremamente válido. A abordagem foi atual e, ao mesmo tempo em que é simples, é também muito bem estruturada. Os palestrantes possuem um alto nível e a discussão foi muito próxima da nossa realidade. É muito bom o Brasil receber um evento deste tipo”.

Clécia Santos Ferreira - Rio de Janeiro (RJ)

“O curso conseguiu superar minhas expectativas, sobretudo nos workshops, onde a gente tem um encontro informal e discute casos da nossa rotina com pessoas que são experts no assunto. Foi sensacional isso. Um curso avançado, mas que consegue discutir o dia a dia que precisamos”.

Augusto José Cavalcante Neto – Barra Mansa (RJ)

“A qualidade dos professores, das aulas e a organização me deixaram bem satisfeito. Mas o mais interessante no curso, além de trazer a visão da escola européia, é que ele é focado na área específica para a qual tu se dedica. A Radiologia hoje está cada vez mais dedicada. E a gente percebe que, quem veio para este curso, é quem se dedica à área de abdome. Isso é muito importante, pois acaba sendo o tema central o tempo inteiro. A gente encontra o que vem buscar com certeza”.

Marco Aurélio Castellano – Porto Alegre (RS)

“Eu faço imagem abdominal e essa é a minha área de interesse. E os tópicos são todos eles excelentes para quem está na área. São bem específicos, focados. Ser um curso do ESOR também valoriza muito, pois os professores são bem selecionados, trabalham nas áreas específicas e trazem assuntos de ponta tanto de tecnologia como diagnóstico de doenças abdominais”.

Gustavo Felipe Luersen – Porto Alegre (RS)

“Eu gostei muito do curso. São temas atuais passados através de professores reconhecidos mundialmente. E a oportunidade de fazer isto aqui, no meu país, é muito importante para nós radiologistas. A iniciativa do CBR está de parabéns”.

Juliana Ferreira Lobo dos Santos – São Paulo (SP)



Foto: Grande Angular Produções

Inovação e tradição cultural marcam o Congresso Brasileiro de Radiologia de 2011

Evento reúne médicos de todo o país em uma oportunidade única de atualização, encontro com a cultura local e discussão sobre defesa profissional

Ampliação do conhecimento científico, contatos, oportunidades profissionais, reencontro, essas e muitas outras experiências foram vivenciadas pelos radiologistas durante o XL Congresso Brasileiro de Radiologia (CBR 11). O evento, realizado de 12 a 15 de outubro de 2011, em Recife (PE), reuniu cerca de 2.500 participantes em palestras e atividades que promoveram o intercâmbio de informações entre os profissionais da área de Radiologia e Diagnóstico por Imagem.

Durante a sessão solene de abertura, o presidente do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR), Dr. Manoel Aparecido Gomes da Silva, agradeceu o empenho e a dedicação da diretoria da Sociedade de Radiologia de Pernambuco (SRPE) e sua Comissão Local de Eventos, a todos professores, participantes, empresas parceiras, colegas de diretoria, colaboradores e funcionários do CBR: “Sem a verdadeira participação, dedicação e

o amor de toda essa equipe, nós não teríamos um evento como esse”, declarou.

O CBR 11 ocorreu simultaneamente à XXIV Jornada Norte-Nordeste de Radiologia, a XIV Jornada Pernambucana de Radiologia e o XXI Curso de Diagnóstico por Imagem da Mama e, segundo o presidente da Sociedade de Radiologia de Pernambuco, Dr. Antônio Carvalho, cumpriu seu papel enquanto evento de referência nacional. “A 40ª edição do Congresso Brasileiro de Radiologia suplantou as expectativas no aspecto científico, de participação, no prestígio da indústria presente. Enfim, podemos dizer que foram ultrapassadas todas as metas traçadas previamente ao congresso. Suplantamos as dificuldades, transpusemos os obstáculos e tornamos o evento um grande êxito”, afirmou.

Mais do que um encontro científico, o congresso foi palco de importantes debates sobre defesa profissional, a valorização do médico radiologista, assim

como a importância da união entre os profissionais para o fortalecimento da especialidade. “Nós radiologistas não podemos esquecer da nossa importância, nós desempenhamos um papel da maior relevância na Radiologia brasileira. Hoje, nenhum hospital pode funcionar sem um centro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem. O nosso conhecimento promove a cura, salva vidas, indica e evita cirurgias, e seria praticamente impossível o exercício da Medicina atualmente sem a Radiologia e o Diagnóstico por Imagem. Temos que ter consciência do nosso valor e exigir o respeito e a remuneração digna para o nosso trabalho”, declarou o presidente do Colégio.

O CBR 11 ainda contou com uma notável exposição técnica onde grandes empresas apresentaram o que há de mais novo em equipamentos e serviços para o setor. Participaram do CBR 11 as empresas:

Agfa, Bayer, Best Technologies, Bracco/Justesa Carestream, Coviden, Dunlee, Ecomed, Editora Artmed, Esaote, Fujifilm, GE Healthcare, Guerbet, Hitachi, Livraria Ciências Médicas, Lotus-X, Medical Systems, Medrad, Mindray, Philips, Pró-Laudo, Pyramid, Samsung Medison, Siemens, Shimadzu, Telelaudo e Toshiba.

O próximo Congresso Brasileiro de Radiologia será realizado de 06 a 08 de setembro de 2012, em Brasília (DF), e já conta com a presença confirmada dos professores internacionais Günter Schmidt e Monzer Abu-Yousef (Ultrassonografia Geral), Scott Atlas (Neurorradiologia), Alain Blum (Muscúloesquelético), Samir Noujaim (Cabeça e Pescoço), Ali Shirkhoda (Medicina Interna), Klaus Irion (Tórax), Ricardo C. Cury (Cardiologia), Luís Flávio Gonçalves (Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia).

Defesa Profissional: o assunto do CBR 11

Foto: Grande Angular Produções



Temas como defesa profissional, relações trabalhistas e honorários médicos suscitaram intensos debates entre os participantes do módulo Gestão

O CBR 11 também foi marcado por relevantes discussões acerca da prática profissional e dos honorários médicos no módulo Gestão, que impressionou pelo grande interesse e número de pessoas presentes: “A participação do público foi maravilhosa. Nós tínhamos uma perspectiva que íamos ter um número de médicos com mais idade e o que nos chamou atenção primeiro foi a quantidade de médicos jovens. Além disso, as perguntas não paravam”, declarou o diretor de Defesa Profissional do CBR, Oscar Antônio Defonso, um dos moderadores do módulo ao lado do assessor da diretoria do CBR, o médico radiologista Lutero Marques de Oliveira.

Entre as principais dúvidas dos presentes estavam questões relacionadas a problemas empregatícios, as relações de trabalho, formas de contratação, relações fiscais, como se relacionar com as operadoras de planos de saúde e seguradoras e as formas de trabalho entre prestadores de serviços, como, por exemplo, entre o médico

radiologista e a clínica e/ou hospital. “O radiologista está começando a se preocupar com ele mesmo, não só como pessoa jurídica, pois, na verdade, hoje nós temos o radiologista pessoa física, o radiologista que é empregado, o prestador de serviço. Hoje ele mostra um grande interesse em aprender administração”, afirmou Defonso.

Segundo o assessor da diretoria do CBR, Lutero Marques de Oliveira, outro componente complicador referente às relações trabalhistas é a pressa do radiologista em conseguir um emprego, que acaba culminando no fato do profissional se submeter a condições desfavoráveis que podem prejudicá-los no futuro. “O radiologista quer logo arrumar um emprego, aceita quaisquer condições, mas depois de algum tempo quer reverter as condições que aceitou, e aí fica mais difícil. Quer que a lei seja cumprida, mas ele não procurou fazer com que o serviço de imagem cumprisse a lei para contratá-lo. Ele também fica com receio porque sabe que, quem está saindo agora das residências, acaba concordando com aquilo que ele aceitou anteriormente. Isso gera insegurança para quem já está há algum tempo trabalhando em uma empresa”, explicou.

Os médicos também tiraram dúvidas sobre como agir em casos de denúncia por erro médico e discutiram a delicada relação entre médico e paciente, que foi apontada como o principal motivo de reclamação aos conselhos regionais de medicina. “É impressionante o número de dúvidas que se tem por falta de saber sobre leis, sobre o Código de Ética Médica e resoluções do Conselho Federal de Medicina. O radiologista nunca se interessou por estas pesquisas e quando comete um erro é apenas acha que a culpa é dos outros, mas a culpa na realidade foi dele, e durante as discussões do curso eles perceberam essa culpabilidade”, ressaltou Oliveira.

Residência e aperfeiçoamento em discussão

Durante o CBR 11 foi realizado o primeiro Encontro Nacional dos Residentes e Aperfeiçoandos em Radiologia e Diagnóstico por Imagem (Enar), evento organizado pela Comissão de Ensino, Aperfeiçoamento e Residência Médica (Cear) e pela Subcomissão de Aperfeiçoamento e Residência (SAR), ambas do CBR. A finalidade do encontro foi integrar esses futuros especialistas ao Colégio, que é a entidade representativa dos radiologistas brasileiros.

“Esse primeiro Enar foi histórico, porque nunca antes existiu um evento em que os residentes tivessem contato com toda a Comissão de Ensino, Aperfeiçoamento e Residência Médica do CBR e até com dois ex-presidentes e o atual presidente do Colégio. O objetivo principal foi os residentes tirarem suas dúvidas, colocarem suas críticas e sugestões diretamente. Minha percepção final foi fantástica, achei que a recepção foi muito boa e espero que no ano que vem o evento tenha mais participantes”, declarou a coordenadora da SAR, Vanessa Cristina Mendes.

O coordenador da Comissão de Ensino do CBR, Ênio Rogachski, também avaliou positivamente o evento e planeja expandi-lo para o próximo ano. “A previsão para o Congresso Brasileiro de Radiologia de 2012, que acontecerá em Brasília, é fazermos um dia inteiro de discussão, ampliando os temas e até a participação dos próprios residentes, para que eles apresentem suas experiências e possam discutir assuntos de interesse”, completa.

Realizado entre as atividades pré-congresso, para muitos participantes o Encontro Nacional dos Residentes e Aperfeiçoandos em Radiologia e Diagnóstico por Imagem serviu como um preparativo para os próximos dias de evento. “O Enar para mim foi uma espécie de rodada de apresentação, porque no R1 você ainda está engatinhando em alguns aspectos, mas o encontro foi interessante por abordar tanto temas voltados para educação como dúvidas dos residentes, como, por exemplo, a questão do estágio no exterior”, declarou Diógenes Sisnando, que estuda o primeiro ano de residência (R1) em Radiologia em Recife (PE).

“As palestras falaram desde o Código de Ética Médica aplicado à Radiologia, passando por uma abordagem completa sobre direitos e deveres do residente. Outra questão muito importante foi saber por que é aplicada a prova de avaliação dos residentes, tivemos uma noção sobre qual é o objetivo e a importância desta prova para os alunos, para o CBR e para todos os serviços de residência do país”, explica Hebert Ferro Monteiro, R2 de Goiânia (GO).

Ensino e aprendizagem

Além da organização do Enar e de outras atividades de divulgação e incentivo à participação dos residentes em eventos científicos e cursos de educação continuada, entre outros, a Subcomissão de Aperfeiçoamento e Residência do CBR também

realiza mensalmente (sempre na terceira terça-feira no mês) o *Special Interest Groups* (SIG) de Residência Médica e Especialização em Radiologia e Diagnóstico por Imagem.

Os SIGs são espaços oferecidos pela Rede Universitária de Telemedicina (Rute) para que profissionais de saúde de instituições pertencentes à rede montem uma agenda de webconferências para discutir temas como ensino, pesquisa e assistência. Também são convidados a participar do SIG de Residência Médica professores, preceptores, coordenadores e demais interessados no assunto.

O treinamento e avaliação de residentes e aperfeiçoandos também foi assunto amplamente discutido no módulo Ensino da Radiologia, onde professores e alunos puderam trocar informações, esclarecer dúvidas e debater sobre novas abordagens e perspectivas na preparação dos futuros especialistas.

Ao final do módulo, foram divulgados os rankings dos melhores serviços de residência e aperfeiçoamento credenciados pelo CBR. A premiação relativa ao ano de 2006 compreende a avaliação das notas dos serviços no período 2001 a 2005, já a classificação de 2010 corresponde apenas às notas obtidas durante aquele ano. Os serviços foram premiados com os livros da Série Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem. Confira a classificação das instituições:

2010

- 1º - Fundação Saint Pastous - Porto Alegre (RS)
- 2º - Instituto de Radiologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (InRad) - São Paulo - SP
- 3º - Hospital de Base de Brasília – Brasília (DF)

2006

- 1º - Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná – Curitiba (PR)
- 2º - Clínica Vita – Florianópolis (SC)
- 3º Hospital de Base de Brasília – Brasília (DF)



O presidente do CBR premiou o representante do melhor serviço de residência/aperfeiçoamento de 2010, Dr. Dakir Lourenço Duarte

Foto: Grande Angular Produções

Interatividade e conhecimento

Além das palestras convencionais, durante o CBR 11 também foi realizado o tradicional curso de Assistência à Vida em Radiologia (AVR), e um curso *hands-on* de Musculoesquelético, que surpreendeu pelo sucesso de público. “Eu acho que o *hands-on* veio para ficar. As aulas teóricas precisam cada vez mais serem complementadas com aulas práticas, pois nós falamos sobre algo na teoria e os alunos sempre têm interesse em saber como fazer isso, “o pulo do gato”, porque eu coloco o transdutor aqui e não ali. E é na hora do *hands-on* que eles podem tirar dúvidas. Esses cursos têm crescido bastante e vão ficar cada vez mais fortes dentro dos congressos”, afirmou o coordenador do curso *hands-on* de Musculoesquelético, Ronaldo Magalhães Lins,

De acordo com Lins, a área mais procurada e que gerou dúvidas nos alunos foi o estudo do ombro que, segundo o médico, compreende mais de 50% dos pedidos de ultrassom musculoesquelético no dia a dia. “O crescimento do ultrassom de ombro tem sido muito grande. Estão sempre aparecendo cortes novos, manobras dinâmicas agora também são comuns, como não eram antes, e essa é a grande vantagem que nós temos em relação à ressonância magnética, que é você poder fazer o estudo dinâmico”, reforçou.

Também merecem destaques as sessões interativas, que foram realizadas nos módulos de Mama e Neurorradiologia, as sessões de discussões de caso nos módulos de Musculoesquelético e Tórax, além da realização do Clube dos Angiografistas Dr. Renan Uflacker dentro do módulo de Radiologia Intervencionista, onde todos os presentes na sala participavam ativamente opinando sobre os casos e prováveis novas formas de abordagem perante as situações apresentadas. No último dia de congresso foi realizada uma sessão de Correlação Clínico-Radiológica Patológica (CCRP) – Sênior, onde foram debatidos casos das áreas de abdome, tórax, musculoesquelético e neurorradiologia.

Durante os três dias de congresso os participantes também puderam treinar seus conhecimentos para elaboração do diagnóstico no espaço Casos do Dia, que foi coordenado pela radiologista Claudia



Foto: Grande Angular Produções

Congressistas treinaram suas habilidades na elucidação de diagnósticos e ganharam prêmios no espaço Casos do Dia

Borges Fontan Câmara. Nesta área, foram apresentados nove casos. Após análise das imagens e da breve descrição, os participantes podiam depositar na urna local sua sugestão de diagnóstico. Ao todo, foram 129 acertadores contemplados com livros cancelados pelo CBR.

Assembleia Geral Ordinária

No dia 14 de outubro ocorreu a Assembleia Geral Ordinária, onde associados do CBR tiveram a oportunidade de expor suas ideias e fazer sugestões à diretoria e aos demais colegas presentes no local. Entre os assuntos pautados para a reunião estavam a discussão sobre o relatório de atividades da diretoria referente ao período de outubro de 2010 a setembro de 2011 e da Auditoria Contábil da entidade.

Além disso, foram debatidos temas como a residência médica em Radiologia e Diagnóstico por Imagem e as ações que o Colégio está desenvolvendo para estimular a participação destes jovens médicos junto à entidade; foi sugerida a criação de novas categorias de título de especialista; e também discutido o futuro do Congresso Brasileiro de Radiologia. Sobre este assunto, o presidente do CBR, Manoel Aparecido Gomes da Silva ressaltou a importância de fixar o congresso, a princípio apenas nas cidades que possuem infraestrutura capaz de receber convenientemente um evento deste porte e, para o futuro, em apenas um município. Ele lembrou que o modelo de fixação em apenas uma cidade sede já é adotado por grandes eventos internacionais, como o ECR e o RSNA, e permitirá um crescimento efetivo do congresso.

Outro assunto debatido na assembleia foi a possível federalização do CBR. De acordo com a assessoria jurídica do Colégio, esta seria uma maneira de fortalecer e tornar mais coesa a entidade. Muitas foram as dúvidas dos associados acerca deste tema, respondidas na ocasião pelo advogado e assessor jurídico do CBR, João Marques da Cunha. O tema ainda será amplamente discutido entre diretoria, filiadas e associados.

Foto: Grande Angular Produções



O treinamento de técnicas para ultrassom de ombro foi o tema mais procurado pelos alunos do curso de hands-on

Congresso impressiona palestrantes estrangeiros

O CBR 11 contou com a participação de 15 professores estrangeiros que vieram ao país apresentar novos estudos para somar com a experiência dos especialistas nacionais. Confira a opinião de alguns deles a respeito do evento e dos métodos de imagem praticados no Brasil

Foto: Grande Angular Produções



“Esse é um congresso muito grande, parece o RSNA brasileiro. É impressionante o número de expositores, muito organizado, tudo no horário. A ultrassonografia brasileira me parece igual a que temos em casa [EUA], a diferença é que ela não está tão disponível, mais a parcela de nível elevado é igual a que temos em Nova Iorque. Os profissionais de alto nível estão no mesmo patamar internacional. Você pode ver isso pelas publicações, há vários artigos do Brasil em periódicos internacionais.” **Philippe Jeanty - palestrante do módulo de Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetria, membro do Instituto Americano de Ultrassonografia e da Sociedade de Radiologistas em Ecografia.**

Foto: Grande Angular Produções



“Devido ao intercâmbio com o CBR eu vim representar Portugal neste que foi um congresso muito bom. Tenho que dar os parabéns quanto à organização e ao conteúdo científico, que foi muito relevante. Acredito que valeu a pena ter atravessado o Atlântico para vir aqui. Tenho visto desenvolvimento de primeiro mundo da Radiologia que se faz no Brasil, idêntica a que se faz em Nova Iorque.” **Alberto Vieira - palestrante do módulo de Musculoesquelético, presidente da Sociedade Portuguesa de Radiologia e Medicina Nuclear.**

“Foi um prazer estar presente neste evento. Os radiologistas brasileiros são muito bons e hospitaleiros, também são inteligentes e fazem perguntas interessantes. A interação foi ótima. Também fiquei impressionado com o apoio da indústria que o Colégio conseguiu para este congresso.

Os expositores pareceram muito entusiasmados e perceberam que esse é um local importante para exporem seus produtos. Também gostei do tamanho do congresso, que não é tão grande quanto o RSNA, então é mais fácil para transitar, menos cheio, um ambiente agradável e confortável para aprender sobre Radiologia. Esta foi minha primeira vez no Congresso Brasileiro de Radiologia e eu espero voltar no próximo ano para o CBR 12, em Brasília.” **Jay Heiken - palestrante do módulo de Imagem em Oncologia, professor do Instituto de Radiologia da Escola de Medicina da Universidade de Washington em St. Louis (EUA).**



Foto: Grande Angular Produções



“Fiquei impressionado em como o Brasil está avançando em direção às novas tecnologias. Acredito que isto representa a posição que o país está assumindo no mundo, se movendo em direção a cargos de liderança econômica, médica e científica, e isso é ótimo de ver.” **Andrew Array - Palestrante do módulo de Radiologia Cardíaca, vice-presidente da Sociedade de Ressonância Magnética Cardiovascular (SCMR).**

Foto: Grande Angular Produções

Confira os lançamentos do CBR 11

O XL Congresso Brasileiro de Radiologia promoveu importantes lançamentos na área da educação médica, como o livro Coluna Vertebral, o Prorad e o Webcast, saiba mais sobre cada um deles



Da esq. p/ a dir.: Drs. Francisco Maciel Júnior e João Luiz Fernandes durante sessão de autógrafos no CBR 11

Coluna Vertebral

Este é o terceiro livro da Série Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem que tem como editores associados os médicos Francisco Maciel Júnior e João Luiz Fernandes. A obra possui mais de 2.500 imagens e é organizada de maneira a facilitar a leitura, sendo que os dois primeiros capítulos são dedicados à anatomia e técnicas de imagem e os demais às condições patológicas do segmento, ordenado em: alterações congênitas, condições tumorais, manifestações reumatológicas, pós-operatório e equilíbrio sagital.

“Acredito que seja o primeiro trabalho de revisão em língua portuguesa, é extremamente abrangente, porque aborda todos os tópicos da patologia da coluna vertebral e dá ênfase em alguns capítulos, como equilíbrio sagital, a parte de radiologia intervencionista, de alterações inflamatórias da coluna vertebral, entre outros assuntos, que são realmente muito novos em termos de literatura médica nacional”, explicou Fernandes.

Ele também destaca o fato do livro abordar diversos métodos de imagem, diferente da maioria das obras disponíveis atualmente no mercado editorial. “Esse é um livro em que nós procuramos agrupar desde a radiologia convencional, passando por tomografia computadorizada, ressonância magnética, PET, enfim, todo o tipo de imagem e, principalmente, a relação custo/benefício de cada um dos métodos de imagem no diagnóstico das patologias vertebrais”, destacou o editor associado.

A Série CBR, que tem como editores os médicos Antônio José da Rocha, Giuseppe D’ Ippolito e Isabela S. Silva, possui o objetivo de abordar temas essenciais da especialidade e ser ferramenta de referência para o aprimoramento profissional. Publicada pela editora Elsevier, além do livro Coluna Vertebral, já foram lançados os volumes Tórax e Gastrointestinal. O próximo livro será Encéfalo.

Prorad

O Programa de Atualização em Radiologia e Diagnóstico por Imagem (Prorad) é um curso de educação

continuada a distância estruturado em ciclos com duração de 12 meses. Cada ciclo é composto por quatro módulos, que são impressos e enviados trimestralmente ao aluno. O conteúdo dos módulos é formado por artigos, casos clínicos, atividades e exercícios organizados de maneira prática e concisa e permitindo que o aluno avalie seu desempenho.

A definição dos temas, autores e avaliação do conteúdo científico é feita pelos diretores acadêmicos do programa, os médicos Antônio Matteoni e Nelson Caserta. “Esse é um material que não é um periódico de artigos científicos e nem é um livro, que esgota o assunto, é uma seleção de temas que tem importância no dia a dia do radiologista”, explicou Caserta.

Segundo os diretores acadêmicos, o conteúdo dos textos traz um material de revisão que também aborda assuntos atuais. “Escolhemos uma literatura mais abrangente para envolver a classe médica como um todo, desde profissionais que estão ingressando até aqueles já estabelecidos”, relatou Matteoni. “Os temas abordados no momento são relacionados à emergência, à ginecologia e obstetrícia, no caso da ultrassonografia, a ressonância magnética, tomografia computadorizada, mais principalmente, baseado em temas gerais, naquilo que possa atender ao maior número de radiologistas. Mas, para o futuro, haverá temas de assuntos bastante especializados, como embolização de mioma uterino”, completou Caserta.

Elaborado pelo Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) em parceria com Editora Artmed Panamericana e distribuído por meio do Semicad (Sistema de Educação Médica Continuada a Distância), o Prorad é credenciado pela Comissão Nacional de Acreditação (CNA) e concederá aos aprovados na avaliação final o certificado de 80 horas-aula, para que o inscrito contabilize pontos para revalidação do título de especialista.

Os inscritos também terão acesso ao *e-learning*, um ambiente virtual de aprendizagem onde é possível encontrar informações especializadas em cada área de atuação e o Dynamed, um dos três bancos de dados da área médica mais completos do mundo, com acesso irrestrito a mais de 3 mil tópicos clinicamente organizados.

Webcast

Para aqueles que não puderam participar do congresso ou querem rever suas aulas preferidas, o CBR disponibiliza o Webcast, um programa onde são compiladas aulas gravadas durante o Congresso Brasileiro de Radiologia 2011 e disponibilizadas *online*.

Por meio do Webcast CBR 11 o usuário pode navegar durante a exibição das aulas, avançar ou retroceder os slides, parar, continuar ou ainda voltar ao início da aula no momento que desejar. O aluno terá acesso ilimitado ao curso por um período de dois anos. Os módulos podem ser adquiridos separadamente ou em um pacote com valor promocional, e os associados do CBR em dia com as semestralidades têm desconto na compra. Mais informações sobre o programa podem ser obtidas no site do CBR (www.cbr.org.br).

Atividades culturais



O Balé Cultural de Pernambuco encantou o público com a música e dança tradicional nordestina

Para valorizar a cultura regional, o CBR abriu espaço durante o evento para os artistas locais. Foi montado um espaço cultural com mostra de artesanato e culinária regional e arena com apresentações diárias dos grupos Raízes e Pedro Salustiano, exibindo o que há de mais representativo na música e na dança tradicional pernambucana. O espaço cultural do CBR 11 foi uma parceria do Colégio com a Empresa de Turismo de Pernambuco (Empetur), vinculada à Secretaria Estadual de Turismo.

Além disso, na abertura do congresso, os participantes puderam apreciar uma exibição do Balé Cultural de Pernambuco, que sob a direção da coreógrafa Josy Caxiado, apresentou duas das mais representativas festas populares do nordeste brasileiro: Carnaval e São João. A apresentação teve espaço para marchinhas, maracatu, caboclinho, frevo de rua e muitas outras manifestações artísticas da cultura pernambucana.

No CBR 11 também foi realizada mais uma edição de Gincana de Radiologia, atividade tradicional nos eventos científicos de Pernambuco que exercita o raciocínio rápido no diagnóstico de casos científicos e testa conhecimentos gerais, além de ser um momento de diversão e descontração para todos os presentes no evento, que puderam participar e ganhar prêmios.

Projeto Cultural 2011

O CBR 11 premiou o autor principal do melhor trabalho científico exibido na categoria Painel Eletrônico com uma viagem para Londres, na Inglaterra, com passagem aérea de ida e volta, hospedagem de três dias em hotel e ingresso para visitar o Big Ben, um dos principais pontos turísticos do país.

O premiado deverá tirar fotos da cidade de Londres e escrever um texto contando como foi essa experiência para ser publicado no Espaço Cultural do Boletim do CBR. Caso o vencedor não possa viajar, a transferência do prêmio poderá ser feita para um dos autores do painel vencedor.

Este projeto é uma iniciativa do CBR com o objetivo de incentivar o desenvolvimento científico e cultural dos radiologistas e teve como patrocinador a Cetac Diagnóstico por Imagem. Confira a seguir os trabalhos premiados no Projeto Cultural 2011:



O artesanato e a culinária regional aliados à música e a dança de artistas locais mostram o brilho da tradição pernambucana no Espaço Cultural

1º Colocado: Emergências não traumáticas em cabeça e pescoço: ensaio pictórico.

Autores: Ana Maria Melo de Castro Miranda (principal), Livia Consorti, Márcio Marques Moreira, Rainer Guilherme Haetinger, Silvia Marçal Benício de Mello.
Prêmio: Viagem Cultural para Londres

2º Colocado: Ressonância magnética nas lesões ligamentares e tendíneas dos dedos das mãos.

Autores: Fabiana Michelle de Freitas Tertulino (principal), Guinel Hernandez Filho, Marcelo Astolfi Caetano Nico, Flávio Cunha de Medeiros, Antonio Carlos da Costa.

Prêmio: 01 inscrição para o CBR 12 e um livro cancelado pelo CBR

3º Colocado: Ensaio pictórico: diagnóstico diferencial do hemitórax hiperlucente unilateral na criança.

Autores: Hebert Ferro Monteiro (principal), Pedro Paulo Teixeira e Silva Torres, apresentador, Verônica Nogueira Garcia Edelhoff.

Prêmio: 01 inscrição para uma jornada local

4º Colocado: Lesão talâmica bilateral - ensaio iconográfico e revisão de literatura.

Autores: Renato Hoffmann Nunes (principal), Marcelo Delboni Lemos, Victor Augusto Mendes Maykeh, Nitamar Abdala, Luís Antônio Tobaru Tibana.

Prêmio: Um livro cancelado pelo CBR

5º Colocado: Avaliação pelo exame de ressonância magnética dos achados típicos e atípicos do linfoma do sistema nervoso central.

Autores: Bruno Eduardo Fernandes Cabral (autor principal), Alice Duarte de Carvalho, André Herrera Rassi, Leonir Terezinha Feltrin, Augusto Elias Mame-re, Fabiano Elias Porto.

Prêmio: Um livro cancelado pelo CBR

Homenagens

A sessão solene de abertura do CBR 11 foi um momento especial para prestar o devido reconhecimento a profissionais que tanto trabalharam em prol do desenvolvimento da especialidade. Confira abaixo os homenageados em suas respectivas categorias.

Medalha 50 anos de CBR

O trabalho que vem sendo desenvolvido através dos anos pelo Colégio possui importantes parceiros, profissionais que estiveram lado a lado com o CBR como associados. Através de uma justa homenagem do CBR aos associados que há 50 anos fazem parte da instituição, foram destacados os nomes dos radiologistas Amin Said, Carlos Osborne Manso da Costa, Fernando Kelsch, João Bosco Vieira de Mello, Paulo Wolney Belache e Walter Afonso de Carvalho.

Homenagem Especial

O CBR homenageou também três radiologistas que, ao longo de suas atividades profissionais e de suas trajetórias pessoais, construíram um importante legado para a Radiologia do Brasil. São eles Armando Amoedo, José Rocha de Sá e Manoel de Souza Rocha.

Medalha de Ouro

A Medalha de Ouro é uma honra que o CBR confere anualmente aos profissionais que contribuíram de maneira inigualável nas principais áreas de atuação do CBR: a Defesa Profissional e a Ciência.

Como destaque em Defesa Profissional foi homenageado o presidente do Conselho Consultivo do CBR, Sebastião Cesar Mendes Tramontin e, como destaque Científico, o doutor Clóvis Simão Trad.

Fotos: Grande Angular Produções



Destaque Científico



Destaque Defesa Profissional

SAÚDE SUPLEMENTAR

46,6 milhões de beneficiários, receita de R\$ 38 bilhões e 92% de médicos credenciados descontentes



Segundo a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), já são 46,6 milhões os beneficiários em planos de assistência médica no Brasil. Os dados são de Junho de 2011 e foram publicados recentemente no Caderno de Informação da Saúde Suplementar – Setembro/2011. O estudo também revelou que a receita de contraprestações das operadoras médico-hospitalares alcançou R\$ 38 bilhões até o segundo trimestre de 2011, 13,9% maior que o registrado no mesmo período de 2010.

No capítulo que trata dos prestadores de serviço, a ANS utilizou dados de maio de 2011, obtidos junto ao Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde (CNES) do Ministério da Saúde. Foram contabilizados estabelecimento de saúde que atendem a planos privados de saúde e divididos por tipo. Clínicas e ambulatórios especializados somam 15.933, consultórios isolados são 64.181, hospitais especializados 424, hospitais gerais 1.453, policlínicas 1.740, pronto socorros especializados 54 e gerais 52 e unidades de serviço de apoio à diagnose e terapia são 6.832.

Segundo dados recentes do Conselho Federal de Medicina (CFM), o Brasil tem hoje 347 mil médicos em atividade registrados na entidade. Destes, aproximadamente 160 mil profissionais atuam na saúde suplementar, atendendo beneficiários de planos de saúde e de seguros de saúde e realizando, anualmente, em torno de 223 milhões de consultas e 4,8 milhões de acompanhamento de internações através do setor suplementar.

Do total de atendimentos realizados em consultórios médicos, apenas 20% são particulares. O restante, ou seja, 80%, trata-se de prestação de serviço às operadoras de planos de saúde. Em seus consultórios, os profissionais estão credenciados, em média, a oito empresas, mas 92% dos médicos afirmam que sofreram pressão ou ocorreu interferência das operadoras na autonomia técnica do médico e estão descontentes. Entre as interferências no trabalho médico, glossar procedimentos ou medidas terapêuticas e impor a redução de número de exames ou procedimentos são as práticas mais comuns das operadoras.

RESIDÊNCIA MÉDICA

Aumento de bolsa é sancionada pela presidenta Dilma

Foi publicada no Diário Oficial da União do dia 31 de outubro a lei 12.514, sancionada pela presidenta da República Dilma Rousseff, que aumenta o valor da bolsa-auxílio de médicos residentes em todo país de R\$ 1.916,45 para R\$ 2.384,82, para jornadas de 60 horas semanais. A nova lei também concede aos residentes o direito de contribuir com a Previdência Social (na modalidade contribuinte individual) e permite que a categoria tenha um mecanismo de reajuste anual.

Os residentes ainda passam a ter assegurados direitos como licenças paternidade de cinco dias e maternidade de 120 dias (que pode ser prorrogada por mais 60 dias) e podem contribuir com conselhos classistas. Além disso, fica estabelecido que as

instituições de saúde que mantêm programas de residência médica deverão assegurar aos bolsistas moradia, alimentação e condições adequadas de higiene e descanso. O benefício também vale para residentes de outras profissões ligadas à saúde, como enfermeiros, psicólogos e nutricionistas.

Segundo a Associação Nacional dos Médicos Residentes (ANMR), a lei surge como resultado do movimento grevista dos residentes que durou 40 dias, entre agosto e setembro de 2010. Outra conquista importante foi o mecanismo que torna a bolsa um rendimento não tributável para fins de Imposto de Renda (IR), pois a bolsa dos médicos residentes era a única de pós-graduação que ainda pagava o IR.

Congresso de Imaginologia da Mulher será em março



8 de março, Dia Internacional da Mulher, foi a data escolhida para dar início ao VIII Congresso de Imaginologia da Mulher (CIM) de 2012. O evento, que tem programação até o dia 10, será realizado em Belo Horizonte (MG).

O CIM teve a sua primeira edição em 1997 e tem se consolidado a cada ano como um importante evento com a finalidade de informar, atualizar e divulgar temas relativos ao diagnóstico por imagem a serviço da saúde da mulher. Nos últimos anos, o CIM ampliou sua programação científica e começou apresentar palestras nas áreas de medicina interna e musculoesquelético.

Um dos destaques da programação do CIM 2012 será a presença do Dr. Edward Sickles, professor emérito da Universidade da Califórnia (EUA) e especialista internacionalmente reconhecido em imaginologia mamária, com mais de 220 artigos publicados sobre o assunto.

Entre as palestras que ministrará está A nova edição do BI-RADS: atualização 2012, onde Sickles apresentará informações inéditas sobre a 5ª edição do Breast Imaging Report and Data System (BI-RADS), sistema criado pelo Colégio Americano de Radiologia (ACR) que objetiva a padronização dos relatórios de mamografia e a auto-auditoria.

O CIM 2012 foi organizado pela Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem de Minas Gerais (SRMG) e pela Associação de Ginecologistas e Obstetras de Minas Gerais (Sogimig) e conta como o apoio do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR).

As inscrições já estão abertas e até o dia 10 de janeiro de 2012 podem ser feitas com valor promocional. Para conferir a programação científica preliminar, submeter trabalhos científicos e se inscrever, acesse www.cim2012.com.br.

VALORIZAÇÃO DO SUS

Mobilização promove protestos e paralisação do atendimento em 21 Estados

No dia 25 de outubro, médicos de todas as regiões do Brasil protestaram contra a baixa remuneração e as más condições de trabalho e de assistência oferecidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS). De acordo com a organização do movimento, nos 27 estados foram realizadas manifestações e atos públicos. Em 21 estados foram suspensos os atendimentos eletivos (consultas, exames e outros procedimentos), sendo que em 19 a paralisação foi total pelo período de 24 horas, e em outros dois estados a suspensão foi por unidade ou apenas em horários determinados. A estimativa é que 100 mil, dos 195 mil médicos que trabalham no SUS, tenham suspenso o atendimento.

O movimento foi coordenado pela Comissão Nacional Pró-SUS, que é composta por representantes do Conselho Federal de Medicina (CFM), da Associação Médica Brasileira (AMB) e da Federação

Nacional dos Médicos (Fenam). A comissão também divulgou no dia 25 de outubro um documento onde aponta as reivindicações dos médicos brasileiros. O texto, denominado "Manifesto dos Médicos em Defesa do SUS" foi encaminhado ao ministro da Saúde, Alexandre Padilha, secretários estaduais e municipais de saúde, parlamentares e outras autoridades.

No documento foi ressaltado que as exigências dos médicos se amparam nos seguintes eixos: pelo aumento do volume de investimentos do Governo Federal na área da Saúde; por uma remuneração adequada no setor público; e por uma melhora da infraestrutura (física e de recursos humanos) na rede pública de atendimento. Após a finalização desta etapa, a Pró-SUS pretende fazer uma avaliação de suas estratégias para definir os rumos que serão adotados em 2012.

Agfa HealthCare amplia atuação na área de TI no Brasil

Foto: Divulgação Agfa Health Care



A multinacional belga Agfa HealthCare anunciou recentemente a aquisição da WPD, uma das principais fornecedoras de serviços de consultoria e sistemas de Tecnologia da Informação (TI) na área da saúde. A aquisição faz parte de um plano que visa transformar a unidade brasileira em um centro de inovação para abastecer toda a América latina.

A empresa também investe para que o Brasil seja seu quarto centro de pesquisa e desenvolvimento mundial nos produtos de TI, junto com Canadá, Bélgica e Alemanha. “Com esta aquisição, a Agfa HealthCare entra no mercado brasileiro de Sistemas de Informação Hospitalar e permite-nos construir ainda mais sobre nossa posição, que já é forte no Brasil, tanto para sistemas de diagnóstico por imagem como TI na radiologia”, afirmou Luc Thijs, presidente da Agfa HealthCare.

A empresa esteve no Congresso Brasileiro de Radiologia de 2011 onde apresentou aos visitantes produtos na área de TI como o sistema RIS/PACS; o IPlan, que é um módulo de agendamento corporativo; e o Volume Viewing 2.0, uma nova versão da ferramenta de reconstrução de imagens que incorporou funcionalidades no 3D para agilizar o tempo de processamento.

A Agfa também expôs no evento o digitalizador DX-M, um equipamento de mamografia, com qualidade superior de imagem, alta produtividade e potencial redução de dose para o paciente. Segundo a fabricante, esse equipamento permite manusear cassetes Standard Phosphor Plate (PIP) e os cassetes com a nova tecnologia Needle-based detector (NIP), além de possuir buffer de cassetes com carregamento automático.

Bracco fortalece sua presença e planeja expansão no mercado nacional

Foto: Divulgação Bracco



A Bracco esteve presente no Congresso Brasileiro de Radiologia de 2011, onde aproveitou a oportunidade para reforçar a presença da empresa no país e apresentar um pouco mais sobre sua história e tradição no mundo. “Foi uma oportunidade de rever clientes de todo o país e também discutir novas exigências do mercado. O evento superou nossas expectativas e já nos preparamos para o próximo ano, em Brasília”, afirmou o gerente de marketing da Bracco para América Latina, Fabricio Zanella De Bortoli.

A empresa atua no Brasil com a importação e distribuição do medicamento não-iônico Iopamiron (Iopamidol), que possui concentrações de iodo de 300 e 370, e diversas apresentações de tamanhos de frascos. A Bracco também comercializa bombas injetoras de dois modelos, dupla e simples cabeça, que possuem Sistema de Detecção de Extravasamento (EAD) como acessório, para utilização em tomografia computadorizada. Com o objetivo de aumentar o portfólio e dar mais competitividade e opções para o mercado nacional, a Bracco planeja em breve lançar produtos para a linha de ressonância magnética.

No país, a estrutura da empresa está apoiada pela Justesa Imagem do Brasil, representante exclusiva e detentora dos produtos iônicos Pielograf e Reliev. “Essa parceria da tradição de um fabricante (Bracco), agregada ao conhecimento e atuação de mercado (Justesa), coloca a empresa em posição de atendimento do mercado brasileiro com produtos para imagiologia”, finaliza De Bortoli.

Confira a programação preliminar do ECR 2012

Já está disponível no site da Sociedade Europeia de Radiologia (ESR) o programa preliminar do Congresso Europeu de Radiologia de 2012 (ECR 2012). Em 2011 o evento teve a participação de mais de 20 mil congressistas e 307 expositores de 52 países.

Entre os destaques da programação científica estão palestras sobre imagem oncológica; politraumatismo e o papel fundamental dos radiologistas de emergência; novas tecnologias em imagem da mama; estratégias para redução de dose em MDCT; e sessões multidisciplinares sobre imagem em pacientes com câncer.

Em 2012 os países que farão parte do ESR *Meet Sessions* são Itália, Egito e Romênia, e ainda ocorrerá o *ESR meets Radiation Oncologists*. Estas sessões têm como objetivo promover o intercâmbio de conhecimentos e contatos profissionais entre radiologistas de todo o mundo.

Para os jovens radiologistas interessados em participar do congresso, a organização do evento promoverá pela

primeira vez cursos *hands-on* em Ultrassonografia exclusivos para estudantes. Os *workshops* serão ministrados por experientes tutores em seis estações de trabalho para dar a cada participante a chance de se familiarizar com a vasta gama de possibilidades do Ultrassom.

Serão oferecidos quatro cursos com duas horas de duração e capacidade para 50 participantes cada. O aluno poderá se inscrever para participar de apenas um curso pelo valor de 30 euros. Os *workshops* estão disponíveis somente para estudantes com até 30 anos de idade e sem título acadêmico.

As inscrições para o ECR 2012 já estão abertas e podem ser efetivadas com preços promocionais até o dia 20 de dezembro (*middle fee*). O congressista também pode ter acesso ao *ESR Travel Service*, serviço de acomodação oficial do congresso disponível pelo endereço eletrônico travelservice.myesr.org. Para obter mais informações sobre o congresso acesse www.myesr.org.



SONY

make.believe



A Sony tem uma ótima notícia: os papéis para uso em diagnóstico de imagem de ultrassonografia acabam de ser licenciados pela ANVISA. Sem dúvida nenhuma é mais uma prova de que os nossos papéis, além de possuírem excelente qualidade, também são de extrema confiança.

Televendas:

São Paulo: (11) 4063-0023
Belo Horizonte: (31) 4063-9244
Demais Localidades: 0800-48.2828
vendas@controller-sc.com.br

Distribuidor autorizado:



Av. Santa Catarina, 1488 - Estreito - Florianópolis - SC - CEP 88075-500
 Site: www.controller-sc.com.br

Jornada Cearense traz grandes nomes da Radiologia ao Ceará

Foto: Divulgação Soceara



Da esq. para dir.: Igor Veras, João José Carvalho, Cláudio Régis, Manoel Aparecido Gomes da Silva, Wilson Medeiros e Ricardo Rocha

De 26 a 28 de agosto aconteceu a III Jornada Cearense de Radiologia. O evento que voltou a ser realizado no Ceará após 10 anos foi promovido pela Sociedade Cearense de Radiologia (Soceara) e contou com a participação de renomados profissionais, nacionais e internacionais, que ministraram palestras sobre temas atuais e de grande pertinência para a área da Radiologia.

Durante a cerimônia de abertura da jornada o presidente da Soceara, o médico radiologista Cláudio Régis Sampaio Silveira, falou sobre a importância de voltar a realizar o evento no Estado e relembrou com emoção a época em que a Sociedade Cearense de Radiologia foi fundada, período de muita dedicação e trabalho pelo reconhecimento da Radiologia no Ceará.

Ainda durante a abertura do evento, foram homenageados importantes nomes da Radiologia, profissionais que possuem uma carreira de sucesso e dedicaram suas vidas à especialidade, sempre trabalhando para oferecer um atendimento diferenciado. Foi uma forma de agradecimento pelo serviço prestado ao longo dos anos.

Durante os dias que seguiram, o evento apresentou palestras que levaram mais conhecimento e aperfeiçoamento aos profissionais, contou com a participação de cerca de 500 visitantes, sendo 400 congressistas. A aquisição e renovação de vários temas da área foi o foco da III Jornada Cearense de Radiologia, que prezou por um evento de atualização visando a melhoria do atendimento e a otimização dos serviços prestados hoje no Estado.

COLLABORATION.



A Carestream traz uma inovação para o seu negócio: Cloud-Based Service.

Serviços "baseados em nuvem" e à medida do seu negócio que permitem o gerenciamento de imagens (dicom e não-dicom) e das informações clínicas.

Colaboração e Aprimoramento nos cuidados com seus pacientes.

www.carestream.com/cloud

Carestream

SIMPLES.
ESCALONÁVEL.
EFICIENTE.

Comissão de Ensino alerta para problemas de credenciamento

Listamos a seguir os principais problemas encontrados pela Comissão de Ensino, Aperfeiçoamento e Residência (Cear) do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) nos pedidos de credenciamento de novos programas de treinamento.

- De acordo com as normas vigentes da Cear/CBR e com as diretrizes estabelecidas pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) do Ministério da Educação (MEC) (Res. CNRM de 2006), as instituições interessadas em abrir programa de treinamento, seja para o treinamento básico (três anos), seja para o quarto ano (A4), devem preencher formulários próprios e encaminhá-los ao CBR, no primeiro semestre, que solicita uma primeira visita pela Sociedade Regional e esta, por sua vez, emite um parecer.

- A Cear tem uma reunião no início do segundo semestre para avaliação desta documentação e decidir, pelas informações passadas, se a instituição reúne condições de oferecer o pretendido programa.

- A partir desta análise, o processo pode ser negado, aprovado, ou aprovado com pendências/exigências. A Cear pode realizar uma nova vistoria para constatação *in loco* das condições do serviço e esclarecer dúvidas.

- A Cear tem, frequentemente, negado o credenciamento de novas instituições, pelo não-cumprimento de algumas exigências básicas. Comentamos, a seguir, alguns pontos importantes que não estão sendo cumpridos pelas instituições.

Motivos para recusa

- O serviço que se propõe a oferecer treinamento básico precisa estar vinculado a um hospital geral, onde ocorrerão 80% da carga horária do treinamento. Este, por sua vez, tem que ter, pelo menos, dois outros programas de residência médica, nas áreas clínica e/ou cirúrgica.

- Para serviços de imagem, que tenham contrato de prestação de serviço nos moldes de terceirização, o pedido de credenciamento tem que ser em nome da pessoa jurídica do hospital, assinado pelo diretor do hospital, sendo a aprovação da Cear/CBR vinculada ao Coordenador da Radiologia. Desta maneira, fortalecemos o grupo da Radiologia dentro da instituição e pretendemos evitar que programas sejam descontinuados pela quebra do contrato de terceirização. Este critério vale também para os Cursos de Aperfeiçoamento em Ultrassonografia.

- A Cear considera a possibilidade de estabelecer um prazo para que os Cursos de Aperfeiçoamento, já credenciados em clínicas, possam



Foto: Photocom

se adequar e formalizar seu vínculo com um hospital geral.

- Respeitar a proporção mínima entre médicos preceptores (Mp) e médicos em treinamento (Mtr), que é de 1 Mp em dedicação parcial para 2 Mtr, e de 1 Mp em dedicação integral para 4 Mtr, tanto para o treinamento básico, como para o A4.

- Para o treinamento básico, é obrigatório que o serviço tenha aparelho de raios-X com escopia para exames contrastados.

- O treinamento em nível A4, que pode ser feito em clínicas de imagem, tem que ter o vínculo de credenciamento com um endereço institucional, e não com eventuais filiais da instituição. Novamente a aprovação será vinculada ao médico radiologista coordenador, como nos contratos com os hospitais. Aqui, é aceito o rodízio em outros endereços, que tenham um portfólio de exames diferenciados para determinada subespecialidade.

- O coordenador e os médicos preceptores têm que ser membros titulares (adimplentes) do CBR e de sua Sociedade Regional.

- O primeiro credenciamento será sempre para duas vagas. O aumento do número de vagas poderá ser solicitado a partir do último ano da primeira turma e sua autorização exigirá reavaliação, mediante vistoria da Cear.

Não é nossa meta criar entraves excessivos para a abertura de novos programas, mas é critério unânime desta comissão exigir padrões mínimos, que possam garantir uma formação técnica adequada em nossa especialidade, esta sim, meta fundamental da Cear/CBR.

Dr. Ênio Rogacheski

Coordenador da Comissão de Ensino, Aperfeiçoamento e Residência (Cear) do CBR
eniorenio@gmail.com

Congresso Alasbimn Brasil recebe 700 participantes



Foto: Assessoria de Imprensa/SBMN

Abertura do Congresso: Ravi Kashyap, Allan Oliveira Santos, José Soares Júnior, Cristiana Almeida, Celso Darío Ramos, Enrique Estrada Lobato e Nilson Dias Vieira Júnior (da esq. para a dir.)

Entre 28 de setembro e 1º de outubro de 2011, na cidade de Ipojuca, onde se localiza a praia de Porto de Galinhas, em Pernambuco, a Associação Latino-americana de Sociedades de Biologia e Medicina Nuclear (Alasbimn) realizou a 23ª edição do Congresso Alasbimn Brasil 2011, que recebeu cerca de 700 pessoas, entre médicos nucleares, farmacêuticos, biomédicos, físicos, tecnólogos, químicos e outros profissionais ligados à especialidade, oriundos dos mais diversos países da América Latina.

A última vez que o Brasil sediou este congresso foi há 16 anos e o Dr. José Soares Júnior, presidente da Alasbimn Gestão 2010 – 2011, garantiu que esta edição também foi um sucesso de público e de programação científica. “O Congresso ofereceu programação para todos os profissionais da Medicina Nuclear de forma abrangente, incluindo assuntos básicos e de reciclagem assim como os mais importantes e atuais temas da especialidade”, destacou.

O Congresso Alasbimn Brasil 2011, presidido pela Dra. Cristiana Almeida, contou com o apoio da Agência Internacional de Energia Atômica (IAEA), na pessoa de Ravi Kashyap, bem como de Diana Paez, representante da agência para a América Latina.

O congresso também contou com apoio da Federação Mundial de Medicina Nuclear (WFNMB),

representada por seu presidente Enrique Estrada Lobato, que também assumiu a presidência da Alasbimn e anunciou que, em 2014, em Cancun, no México, realizará o congresso das duas entidades em conjunto.

O congresso ainda teve o apoio da Sociedade Brasileira de Biologia, Medicina Nuclear e Imagem Molecular (SBMN). Estava presente no evento o presidente da SBMN, Dr. Celso Darío Ramos, entre outros representantes.

O Dr. José Soares Júnior destacou que um dos pontos altos do congresso foi a reunião dos presidentes das sociedades de Medicina Nuclear dos países da América Latina, que produziram um documento para levar aos governos de seus países, no qual enfatizam a importância da Medicina Nuclear para a saúde da população, solicitam medidas econômicas e administrativas que visem o desenvolvimento da especialidade na América Latina, e apontam a necessidade de normas comuns a todos os países que regulem a produção de radiofármacos. “Este encontro estreitou os laços entre todas as nações latino-americanas e abriu as portas para acordos internacionais”, finalizou.

Sociedade Brasileira de Biologia, Medicina Nuclear e Imagem Molecular – SBMN

Divulgue eventos sobre Neurorradiologia Diagnóstica e Terapêutica

A Sociedade Brasileira de Neurorradiologia Diagnóstica e Terapêutica - SBNRDT quer apoiar e divulgar eventos científicos da área de Neurorradiologia Diagnóstica e Terapêutica no Boletim do CBR e também em seu site oficial (www.sbnrdt.org.br). Os interessados deverão enviar suas solicitações de apoio à sociedade com 60 dias de antecedência da data em que deseja veicular a informação. A publicação deverá seguir as normas de divulgação do CBR e ter aprovação da diretoria da SBNRDT.

Sociedade Brasileira de Neurorradiologia Diagnóstica e Terapêutica – SBNRDT

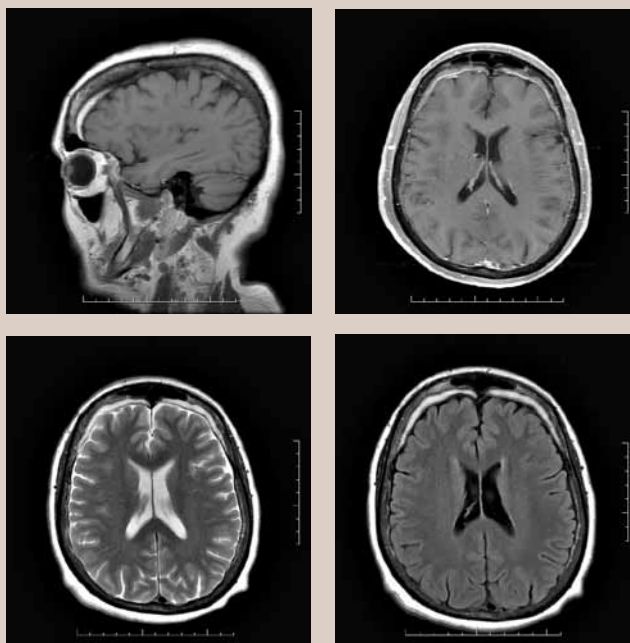
Cláudio Staut – Vice-presidente

Luís Portela – Tesoureiro-executivo



Qual o seu diagnóstico – Caso 32

Paciente de 60 anos, feminina, com cefaléia crônica.



Resposta do Caso 31

AVCH/HSA de origem venosa - trombose de seios sagital superior e transverso/sigmoides à direita. Caso publicado no Boletim do CBR – Edição de Outubro (Nº 283). Não houve acertadores.

Radioproteção para intervencionistas



Em Munique, durante o congresso da Sociedade Europeia CIRSE, assistiu-se à palestra do Dr. Eliseo Vano da *Complutense e San Carlos University Hospital* de Madrid e leram-se os comentários do Dr. Marcus Katoh, diretor do Instituto Krefeld de Radiologia na Alemanha, sobre Radioproteção. A exposição profissional dos intervencionistas pode ser grande motivo de preocupação com doses variando mesmo entre procedimentos semelhantes, observando-se preocupação especial com o cristalino. [1-3]. Em 2010 CIRSE e SIR publicaram Guideline conjunto sobre proteção radiológica ocupacional *Occupational Radiation Protection in Interventional Radiology* [4].

Em 2008 e 2009, durante congressos de cardiologia, avaliação voluntária da opacidade do cristalino foi oferecida a 116 participantes [3]. Observou-se opacidade subcapsular posterior, achado consistentemente característico do efeito radioativo, em 38% e 21% de cardiologistas e enfermeiras, cuja maioria tinha trabalhado anos sem proteção, contra 12% do grupo controle. Avaliação na Malásia (2009) demonstrou resultados semelhantes [4]. Estes achados levaram, em 2011, a Comissão Internacional para Proteção Radiológica (ICRP) a propor redução da dose anual para o cristalino de 150 para 20 mSv [5].

Exposição ocupacional é expressa como dose efetiva (corpo) e dose equivalente quando se relaciona a uma parte do mesmo. São medidas em Sieverts (Sv), não podem ser realizadas diretamente e calculadas a partir de dosímetros pessoais. O resultado pode ser impreciso devido à utilização, mau posicionamento ou exposição inadequados, com impossibilidade de avaliar o verdadeiro risco ocupacional.

Proteção radiológica é importante para procedimentos guiados por imagem. Exige educação, treinamento e uso adequado de equipamentos, medidas importantes para todos aqueles em suítes fluoroscópicas, incluindo anestesiológicos. Recomenda-se o uso de dosímetros sob o avental e acima do colarinho de chumbo. [6]. Doses nas mãos também podem ser monitoradas por meio de dosímetros adicionais. Para trabalhadoras grávidas, a dose fetal é estimada com dosímetro colocado sobre o vestuário do abdômen.

Limite de doses na Europa

Na Europa, o limite para dose efetiva é de 20 mSv/ano. Durante a gravidez, a dose para o embrião não deve exceder 1 mSv. O atual limite de dose de 150 mSv/ano para o cristalino deverá ser reduzido para 20 mSv [5]. O limite anual

para mãos e pés é de 500 mSv.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) recomenda investigar ocorrências de exposição mensal maior ou igual a 0,5 mSv (dose efetiva), 5 mSv para o cristalino ou 15 mSv para mãos ou extremidades [8].

Boas práticas de radioproteção são úteis para um adequado *feedback* dos níveis no trabalho.

Novos dosímetros eletrônicos como fornecimento de informações em tempo real, tem sido disponibilizados na Europa [9].

Ferramentas de proteção da radiação

O uso da radiação nos alerta para a necessidade de reduzir a dose ocupacional.

Há diferentes tipos de blindagem como arquitetural, escudos e proteção pessoal. As primeiras incluem cortinas de proteção suspensa. Aqueles para proteção individual incluem aventais, protetores de tireóide, óculos e luvas. A configuração colete/saia é muitas vezes preferida.

Doses substanciais para o cristalino podem ocorrer em situações como exames em pacientes de grande porte, fluoroscopia / grafias prolongadas e angulações.

Responsabilidades administrativas

Gestores devem proporcionar recursos pessoais, instalações e equipamentos para o controle adequado da radiação. A garantia de qualidade é elemento essencial em programas de monitoramento. Sugere-se que cada departamento analise doses ocupacionais e investigue eventos adversos adequadamente.

Conselhos práticos para reduzir a exposição ocupacional

- Minimizar fluoroscopia;
- Minimizar as novas aquisições; revendo imagens já feitas;
- Usar cineloop para processos dinâmicos;
- Usar colimação;
- Utilizar tecnologias de redução da dose para o paciente.
- Paciente posicionado tão longe quanto possível da fonte.
- Posicionar adequadamente o receptor de imagem.
- Posicionar-se em área de baixa dispersão;
- Utilizar proteção, blindagem e lâminas;
- Ajustar o colimador para a área de interesse;

Utilizar todas as informações disponíveis para o procedimento intervencionista;

Utilizar bombas injetoras;

Sair do procedimento durante aquisições (DSA);

Obter adequado treinamento em radioproteção.

Referências:

1. Vano E, Gonzalez L, Fernandez JM, Haskal ZJ. Eye lens exposure to radiation in interventional suites: caution is warranted. *Radiology*. 2008; 248:945-953
2. Vano E, Kleiman NJ, Duran A, Rehani MM, Echeverri D, Cabrera M. Radiation cataract risk in interventional cardiology personnel. *Radiat Res*. 2010;174(4):490-5
3. Ciraj-Bjelac O, Rehani MM, Sim KH, Liew HB, Vano E, Kleiman NJ. Risk for radiation-induced cataract for staff in interventional cardiology: is there reason for concern? *Catheter Cardiovasc Interv*. 2010;76(6):826-34
4. Miller DL, Vano E, Bartal et al. Occupational radiation protection in interventional radiology: a joint guideline of the Cardiovascular and Interventional Radiology Society of Europe and the Society of Interventional Radiology. *Cardiovasc Intervent Radiol*. 2010;33(2):230-9
5. ICRP Statement on Tissue Reactions (April 2011). Available at: <http://www.icrp.org/docs/ICRP%20Statement%20on%20Tissue%20Reactions.p>
6. International Commission on Radiological Protection. Avoidance of radiation injuries from medical interventional procedures. ICRP Publication 85. *Ann ICRP* 2000; 30:7-67
7. European Commission. Council directive 97/43/Euratom on health protection of individuals against the dangers of ionizing radiation in relation to medical exposure. *Off J Eur Comm*. 1997; L180: 22-27
8. World Health Organization. Efficacy and radiation safety in interventional radiology. World Health Organization, Geneva. 2000
9. Sanchez R, Vano E, Fernandez JM, Gallego JJ. Staff radiation doses in a real-time display inside the angiography room. *Cardiovasc Intervent Radiol*. 2010; 33(6):1210-4

Sociedade Brasileira de Radiologia Intervencionista e Cirurgia Endovascular – Sobrice

Dr. Airton Mota Moreira – Membro Vogal da Diretoria da Sobrice

Atividade física e dieta: dicas para repaginar o cardápio



Foto: Arquivo pessoal



A melhor forma de perder peso e manter a forma física para uma vida saudável é a associação de atividade física regular com dieta apropriada. Entende-se por dieta saudável evitar alimentos nocivos, tais como os ricos em sódio, açúcar e gorduras. Isso é válido para todos, inclusive para as crianças que possuem tendência à obesidade infantil.

Para os praticantes de atividade física, a adoção de uma dieta saudável é fundamental para obtenção dos benefícios gerados pela movimentação do corpo. Não adianta o indivíduo se exercitar e se encher de guloseimas achando que está no lucro. Esse erro pode levá-lo inclusive a engordar. Para quem já conseguiu inserir alguma atividade física na rotina, segue algumas dicas fáceis de alimentação para emagrecer e viver melhor:

Dieta fracionada: Não pule refeições. Distribuir os alimentos em quantidades menores a cada três horas evita a ingestão de alimentos hipercalóricos em quantidades exageradas. Além disso, mantém o metabolismo mais ativado.

Alimentos após exercícios de fortalecimento: Ingira lanche com proteínas e carboidratos para melhorar a formação de massa muscular. Indivíduos mais musculosos queimam mais energia.

Alimentos após exercícios aeróbicos: lanches com predomínio de carboidrato composto, tais como, pão integral, batata assada e arroz integral. Eles fornecem energia de forma gradual e evitam grandes refeições.

Antes dos treinos: Carboidratos de absorção rápida como geléias ou mel, em pequenas quantidades e proteínas, como requeijão light ou atum. Nunca treine em jejum. Isso diminui o metabolismo e faz o indivíduo consumir músculo e não gordura. Fica fraco e gordo.

Alimentos para evitar: a) refinados, como pão francês, arroz branco e macarrão. Prefira os integrais que aumentam a saciedade e diminuem a absorção de gorduras, b) alimentos gordurosos como carnes gordas, embutidos, queijos amarelos, molhos saturados, frituras, salgadinhos, etc. c) alimentos doces e açucarados que favorecem o corpo a estocar energia em forma de gordura.

Alimentos para investir: a) frutas, legumes e verduras que são ricos em sais minerais, vitaminas e água; b) proteínas magras, como leite desnatado, iogurte light, queijo branco, soja, carne magra e clara de ovo que auxiliam a recuperação e manutenção da massa muscular e aumentam o metabolismo.

Durante as refeições: preferencialmente não ingerir líquidos para não dissolver o suco gástrico e mastigar bem e devagar para dar tempo aos neurotransmissores da saciedade agirem.

A adoção dessas dicas fáceis de alimentação, associada à atividade física regular, faz o indivíduo perder peso sem sacrifícios e sem passar fome. Vida saudável sem sacrifícios nos faz sentir mais feliz.

Dr. Robson Ferrigno

Membro titular do CBR e vice-presidente da Associação Latino Americana de Radioterapia

Medicação ou medicamento?



Foto: Arquivo pessoal

Bons dicionários como o Aurélio (2009) e o Houaiss (2009) atualmente trazem esses nomes como sinônimos. Por ser de amplo uso a sinonímia tem legitimidade. Contudo, pode criar ambiguidades que, em textos científicos, constitui grave mazela, por poder levar o leitor ou o ouvinte a interpretações equívocas. Um relato médico em que medicação ora significa medicamentos ora indica o ato de medicar e mais adiante, o efeito da medicação, pode encerrar obscuridade, despadronização e confusão.

A frase “O paciente recusou a medicação intravenosa”, por exemplo, é ambígua. Não se faz claro se o paciente recusou a droga ou sua aplicação. Ficarão clarividentes os sentidos se as construções forem: O paciente recusou a medicação (ou a aplicação) intravenosa do medicamento (porque a seringa não era descartável). Ou: O paciente recusou o medicamento de aplicação intravenosa (por ter alergia a um de seus componentes).

Em rigor literal, medicação significa ato (realizar a medicação) ou efeito de medicar (estar sob medicação) e emprego de agentes terapêuticos para atender a determinada indicação (Dicionário Larousse, 1992), assim como o sentido próprio de prescrição é o ato de prescrever e o de operação, o ato de operar.

Medicação significa, propriamente, terapêutica, terapia, medicamentação, como está nos dicionários de português e, em grande número deles, registram-se apenas essas acepções; inclui a aplicação de qualquer meio terapêutico (Dicionário Cândido de Figueiredo, 1996; Dicionário da Língua Portuguesa, de Antenor Nascentes, 1988), como soro morno, panos quentes, raios ultravioleta, radioterapia, massagens. Assim, estão corretos os dizeres: evitar automedicação, erro de medicação, prescrever medicação a ser feita, medicação parenteral, calcular a medicação.

São medicamentos as substâncias usadas para tratar doenças (Dicionário Aurélio, ob. cit.), como remédios, drogas, fármacos, agentes



Foto: Photocom

terapêuticos. Tais distinções são registradas em máximos dicionários de sinônimos como o de Francisco Fernandes (1997) e o de Osmar Barbosa (1996) e nos dicionários Aulete (1980), Michaelis (1998) Universal (1999) e outros.

Assim, medicação é substantivo abstrato e, medicamento, substantivo concreto. Por isso, embora tenham vasto uso, o que também, como já citado, lhes dá legitimidade, são imperfeitas expressões do tipo: “comprar a medicação” “este fármaco é ótima medicação”, “tempo para correr a medicação”, “atraso na administração da medicação”, “O éter é ótima pré-medicação”, “Foram administradas 3 medicações” e similares.

Por amor à precisão e à busca da perfeição, na linguagem científica formal, é desejável mudar a construção. Em lugar de: “Paciente tomou toda a medicação”, diz-se: Paciente tomou os medicamentos. Em vez de: “Vim buscar a medicação”, usa-se: Vim buscar os medicamentos.

Por ser comum no âmbito médico, não há de ser incorreto o uso de um dos nomes pelo outro, sobretudo em linguagem coloquial, mas usar esses nomes em seus sentidos próprios evitará comentários adversos além de denotar linguagem mais cuidadosa.

Dr. Simônides Bacelar

Médico do Serviço de Apoio Linguístico, Instituto de Letras da Universidade de Brasília

Descredenciamento unilateral: como pensa o judiciário?



Imagem: illustrationart

As empresas de assistência à saúde, com frequência, descredenciam os profissionais que lhes prestam serviços sem qualquer justificativa. Para tanto, utilizam uma disposição genérica presente em todos os contratos dessa natureza, que permite a resolução da avença sem justo motivo.

A questão já foi levada à apreciação do Poder Judiciário por profissionais prejudicados, que argumentam que a Resolução nº 1616/2001, do Conselho Federal de Medicina (CFM), em seu artigo 1º, veda o desligamento do médico sem justa causa, lhe sendo garantido o direito de defesa, nos seguintes termos: “É vedado o desligamento de médico vinculado por referenciamento, credenciamento ou associação à operadora de plano de saúde, exceto por decisão motivada e justa, garantindo-se ao médico o direito de defesa e contraditório no âmbito da operadora”.

Contudo, os Tribunais Estaduais vêm enfrentando o assunto com certo conservadorismo. Em geral, as decisões encontradas reconhecem a legitimidade do descredenciamento, mesmo que desacompanhando de um justo motivo, desde que seja observada a exigência formal prevista no contrato (aviso prévio).

Os argumentos utilizados pelos julgadores são, em síntese: (a) a possibilidade de rescisão unilateral do contrato é permitida pelo Código Civil (artigo 473); (b) as resoluções do CFM não se sobrepõem à lei e não obrigam as operadoras de plano de saúde.

No entanto, uma decisão recente proferida pelo juiz Cláudio Luiz Bueno de Godoy, integrante da 1ª Câmara de Direito Privado do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, que foi voto vencido no julgamento do recurso de apelação nº

9162054-76.2008.8.26.0000 (24/05/11), trouxe novos elementos capazes de modificar o entendimento sobre o tema.

Alega o julgador, com precisão, que os contratos em questão - formalizados entre médicos e empresas de assistência à saúde - produzem, invariavelmente, reflexos nos direitos dos consumidores usuários dos planos de saúde, fato esse que seria o bastante para mitigar o princípio da autonomia privada que permite às empresas o descredenciamento injustificado.

Segundo a lógica utilizada na decisão, há que preservar a confiança nesse específico setor do mercado de consumo, particularmente importante porquanto relacionado ao atendimento de valor básico que é a saúde, sendo de rigor a manutenção, dessa forma, dos contratos com os conveniados e referenciados.

Há ainda outro fundamento, de igual importância: o descredenciamento unilateral, em determinados casos, representa clara violação ao princípio da boa-fé objetiva, eis que implica na quebra do dever de lealdade e cooperação que deve nortear todas as relações jurídicas.

A razão do descredenciamento, pois, deve ser técnica, e não comercial. Os princípios contratuais estabelecidos no Código Civil são ferramentas capazes de alterar alguns paradigmas e permitir aos profissionais médicos coibir condutas abusivas perpetradas pelas empresas de planos de saúde.

Alan Skorkowski e João Marques da Cunha

Advogados do escritório Marques e Bergstein Advogados Associados, que presta assessoria jurídica ao CBR.

Contratação de técnico de radiologia como estagiário e de biomédico

A contratação de profissionais é assunto que gera muitas dúvidas entre os proprietários de serviços de Radiologia e Diagnóstico por Imagem. Em consulta encaminhada ao CBR, foi questionado qual o procedimento correto para a contratação de estagiário de técnico em Radiologia e de biomédico na área de Diagnóstico por Imagem.

Segundo parecer elaborado pelo advogado Edenilson Feitosa, da Bueno Barbosa Advogados Associados, antiga assessoria jurídica do CBR, a contratação de estagiários de técnicos ou tecnólogos em Radiologia deve ser feita de acordo com o disposto na Lei nº 11.788/2008, bem como observada a Resolução Conter nº 06, de 26 de abril de 2010.

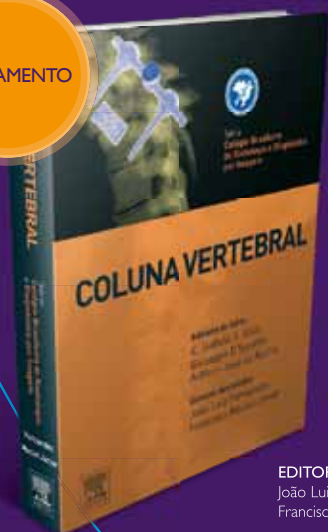
De acordo com o disposto no artigo 4º da Resolução Conter, em reforço ao que está prescrito na lei de regência, é de competência exclusiva das instituições de ensino a celebração de convênios com clínicas que pretendem contratar estagiários. Sendo assim, o responsável pelo serviço deve procurar uma instituição de ensino regular que possua o curso

superior de Tecnologia em Radiologia ou curso de nível médio de Técnico em Radiologia para firmar o convênio indispensável com a finalidade de estágio.

Referente à contratação de biomédico, de acordo com a Lei Federal nº 6684/79 que regulamenta a profissão, este profissional pode atuar em Radiologia e Diagnóstico por Imagem e realizar serviços de radiografia, excluída a interpretação, desde que tenha diploma devidamente registrado e sempre sob supervisão médica. Além disso, de acordo com a Resolução nº 78/2002 do Conselho Federal de Biomedicina, essa atuação só pode ser desenvolvida se comprovada a realização de estágio com duração igual ou superior a 500 horas em instituições reconhecidas pelo órgão competente do Ministério da Educação.

Para saber mais sobre o assunto e consultar legislação específica, acesse o parecer completo na seção Biblioteca Jurídica, menu Direito Trabalhista, texto número 22, disponível na área de Médicos Associados do portal CBR.

LANÇAMENTO



CBR E ELSEVIER APRESENTAM SEU MAIS NOVO LANÇAMENTO: COLUNA VERTEBRAL.

Série Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem: os melhores e mais confiáveis conteúdos, escritos pelos maiores nomes da Radiologia nacional e editados pela Elsevier.

EDITORES ASSOCIADOS:
João Luiz Fernandes
Francisco Maciel Júnior

- Único que aborda equilíbrio sagital no Brasil.
- 1º livro brasileiro sobre coluna vertebral.
- 2.500 imagens compostas por radiologia convencional, TC, RM e PET-CT.
- Apresenta avaliação pós-operatória por imagem da coluna vertebral, anomalias congênitas, técnicas intervencionistas, estudo do equilíbrio sagital e manifestações vertebrais de doenças sistêmicas.
- Recomendado para a prova de título de especialista e para atualização profissional.

CONHEÇA TODA A COLEÇÃO DA SÉRIE CBR:

EDITORES DA SÉRIE:
C. Isabela S. Silva
Giuseppe D'Ippolito
Antônio José da Rocha



Gastrointestinal

EDITORES ASSOCIADOS:
Giuseppe D'Ippolito
Rogério P. Caldana

Tórax

EDITORES ASSOCIADOS:
C. Isabela S. Silva
Nestor L. Müller



Classificados

❖ Vende-se aparelho de ultrassonografia Phillips modelo HD3, com três sondas (linear, convexa e endocavitária). Valor: R\$35 mil. Contato: (62) 9993-0453.

❖ Vende-se aparelho de ressonância magnética GE – SIGNA 1,5 T reconhecido nos Estados Unidos em 2000. Encontra-se na caixa, possui toda documentação. Tratar com Dr. Orlando Claudio Hecke ou Dr. José Ribeiro dos Santos: (46) 3225-2810 / 3225-2348.

❖ Vende-se RM Siemens, Magnetom Concerto 0.2T, em perfeito estado. Bobinas: crânio head array, pescoço neck grande, pescoço neck pequena, body array média e body array grande. Estabilizador e quadro elétrico incluídos. Valor a combinar. Tratar com Jorge: (21) 8857-1662 ou jorgemc2000@yahoo.com.

❖ Vende-se equipamento de ultrassonografia Siemens – Acuson X-300 com tela plana, Doppler colorido, harmônica e 3 transdutores. Fabricação em março de 2008. Pouco uso e ótimo estado. Tratar com Marlene: (11) 5052-8799 ou marlene.carvalho2001@gmail.com.

❖ Vende-se aparelho de ultrassom Toshiba SSA-220A com 3 sondas (linear, convexa e endocavitária), revisado em autorizada. Segundo dono. Valor: R\$ 8 mil. Tratar com Dr. Itamar: (31) 8800-0513 ou imagemdocorpo@bol.com.br.

❖ Vendem-se aparelho de RM 0,5 T, campo fechado, Flexart da Toshiba em perfeito estado e com contrato de manutenção desde a instalação por R\$ 250 mil; processadora Kodak M35; e Laser Printer Kodak etkscan 1120. Tratar com Dr. Carlos ou Dr. Luis: (49) 3522-2030 ou carlosfrazatto@yahoo.com.br.

❖ Alugam-se salas para consultório ou clínica, projeto planejado para atendimento específico. Inclui software, call center, recepção e localização privilegiada, próximo ao Shopping D. Pedro em Campinas (SP). Tratar com Denise Donadon: (19) 9710-0001 / 9829-0800.

❖ Vendem-se aparelhos de ultrassom: 1 - Toshiba, modelo Tosbee, valor: R\$10 mil; 2 - Philips, modelo HD13000, valor: R\$ 20 mil. Ambos completos e com único dono. Tratar com Dr. Christiano Lopes Vianna: (21) 9919-2883 ou marisanches_27@hotmail.com.

❖ Vende-se câmera gamma, modelo e-cam, seminov, marca Siemens. Interessados enviar e-mail para: unitom@unitom.com.br.

❖ Vende-se aparelho de ultrassom GE Voluson 730 PRO 2007 com transdutores convexo, endocavitário, linear, 4D e vídeo printer. Em perfeitas condições e único dono. Valor: a combinar. Tratar com Dr. Napoleão: (35) 9199-2802 ou Camila (35) 9951-4997, mitydreis@hotmail.com.

❖ Vendem-se aparelhos de raios X Toshiba, modelo TC 12 M c/ seriógrafo 500 mA; 1 Siemens Pleophos 3 c/ seriógrafos ampola seminova, 300 mA; processadora sem uso; negatoscópio 3 corpos; biombos; 2 teleportachassis e 2 tanques de inox. Tratar com Dr. Francisco de Apucarana (PR): (43) 3422-0614.

❖ Vendem-se 1 Kodak 8100 Dryview Laser Imaging, 1 estabilizador CMT-25.000 E/S 380 V trifásico, 1 câmera de identificação Kodak para raios X e mamografia e 1 passa-chassis duas portas. Tratar com Dr. Botelho: (55) 34125168.

❖ Compro aparelho de ultrassom seminovo com Doppler e 3 sondas. Pagamento à vista na faixa de R\$ 25 mil particular. Contato: (31) 9989-4858 / 3817-2084.

❖ Vende-se transdutor volumétrico (4D) semi novo para aparelho de ultrassom Philips HDI 4000. Valor: R\$12 mil. Tratar com Poliana: (19) 3235-1543 ou (19) 3232 - 1329.

❖ Vendo mamógrafo GE 700 T, ano 2000, com adaptador para estereotaxia e identificador de filmes automático, em excelente estado de conservação. Tratar com Joelma: (61) 3351-0147/ 8470 1802 ou ultraimg@terra.com.br.

❖ Vende-se clínica de ecografia na Serra Gaúcha com carteira de clientes, 20 anos de fundação e possibilidade de expansão para outros métodos de diagnóstico por imagem. Negócio de ocasião. Contato: (54) 8111- 4010 ou tbehrens@hotmail.com.br.

❖ Vendo tomógrafo helicoidal GE-ProSpeed em funcionamento, com tubo GE. Valor: R\$ 150 mil; e sonda setorial cardiológica para aparelho de ultrassom Philips-Envisor com pouco uso. Valor: R\$10 mil. Tratar com Dr. Rodrigo: (21) 9515-7725/ 25371280.

❖ Vende-se aparelho de ultrassom GE Voluson 730 PRO 2007 com transdutores convexo, endocavitário, linear, 4D e vídeo printer. Em perfeitas condições e único dono. Valor: a combinar. Tratar com Dr. Napoleão: (35) 9199-2802 ou Camila (35) 9951-4997, mitydreis@hotmail.com.

❖ Vende-se clínica radiológica em Ponta Porã (MS), cidade fronteira com Pedro Juan Caballero, no Pa-

raguai. Equipada com RX, US e TC em pleno funcionamento. Única na cidade, com vários convênios, boa clientela particular e ampla possibilidade de crescimento. Contato: irgdradiologia@hotmail.com.

❖ Vende-se tomógrafo helicoidal GE, modelo Hispeed, em perfeito estado. Tratar com Adriano (91) 8211-3029/ 8867-3630.

❖ Vendo mamógrafo GE DMR com estereotaxia, tubo 2008, R\$ 69 mil. Mamógrafo VMI, tubo 2009, R\$ 55 mil. Arco cirúrgico Philips BV25 c/ 2 monitores R\$ 55 mil. Arco cirúrgico OEC Angioplus c/ 2 monitores, intensificador de 9", R\$ 80 mil. Intensificador de 6" R\$ 10 mil. Tratar com Gilmar: (34) 9132-6585.

❖ Vende-se tomógrafo GE, modelo HiSpeed CT/e, semi novo, em ótimo estado de conservação e com manutenções preventivas trimestrais em dia. Tratar com Tânia Moreira no Serviço de Diagnóstico por Imagem Santa Paula, em Pouso Alegre (MG): (35) 3423-6879 / 9993-8236.

❖ Vende-se tomógrafo helicoidal GE HiSpeed em excelente estado de conservação, 2000, com tubo novo e na garantia. Aparelho em funcionamento. Valor: R\$ 240 mil. Tratar com Dr. Tiengo de Itajubá (MG): (35) 3623-5566, clinicassulmineira@yahoo.com.br ou administrativo@clinicassulmineiratmosul.com.br.

❖ Compro aparelho de ressonância magnética de alto campo, preferência 1,5 tesla, e aparelho de densitometria óssea. Valores a combinar. Contato: biomedicacg@gmail.com.

Oportunidades

❖ A clínica Cedeco, com unidades em Suzano e Mogi das Cruzes (SP), disponibiliza 2 vagas de treinamento em todas as áreas da ultrassonografia. Curso reconhecido CBR com duração de 2 anos. Processo seletivo: 12/01/2012. Tratar com Dr. Márcio: (011) 4746-5686 ou marcio.fernandes@cedeco.com.br.

❖ Oferecemos 5 vagas para aperfeiçoamento nível 4 em RM alto campo (3 e 1.5 T) e TC multislice 64 canais, em Vitória (ES), com bolsa e plantões remunerados. Pré-requisito: 3 anos de residência médica em serviço credenciado pelo CBR. Tratar com Pollyana: (27) 3434-0823 ou secretaria@multiscan.med.br.

❖ Procura-se radiologista com residência e/ou titulação comprovada para residir e assumir serviço de imagem no Hospital Estadual Luis Eduardo Magalhães em Porto Seguro (BA). Serviço em TC, RX e US. Tratar com: Dra. Célia Melhem (73) 8812-4849, Aurélio Rocha (73) 8816-0419 ou Marisa (73) 2105-6499.

❖ A Clínica Lâmina de Florianópolis (SC) possui vagas para curso de aperfeiçoamento em tomografia computadorizada e ressonância magnética em 2012 (nível R4). Bolsa: R\$ 1.800,00. Processo seletivo: 26/11/2011. Enviar currículo para roberta.carvalho@dasa.com.br.

❖ Clínica de diagnóstico por imagem em Cabo Frio (RJ) necessita de médicos para exames de ultrassonografia, mamografia, densitometria óssea, tomografia computadorizada e ressonância magnética. Pagamento por produtividade. Enviar currículo para: info@medscanlagos.com.br.

❖ Clínica do Norte do Paraná contrata médico radiologista. Tratar com Andreza: (43) 3133-1000 ou pelo e-mail: cedimagem@cedimagem.com.

❖ Clínica de Radiologia de grande porte em Cascavel (PR) necessita de médico radiologista e/ou ultrassonografista. Salário a combinar, com piso mínimo garantido de R\$ 20 mil. Tratar com: Dr. Jaques ou Sr. Norival (45) 3225-2333 / 9127-1600 ou jc.bote@uol.com.br.

❖ Clínica no interior de São Paulo (São Carlos) procura médico radiologista com título de especialista pelo CBR. Tratar com Alair apenas no período da tarde pelo telefone (16) 3364-2555 ou pelo e-mail kellen_j@hotmail.com.

❖ Clínica em Santos (SP) precisa de médico para realização de exames ultrassonográficos. Tratar com Regiane: (13) 3202-1990 / 9714-3695 ou rhmegal@gmail.com.

❖ Rede de Clínicas de Diagnóstico localizada no Sul Catarinense contrata radiologista para atuar nas áreas de RX, TC, US, RM e Mam. Remuneração conforme produtividade. Tratar com Mônica: (48) 3461-2000 ou monica@clinimagem.com.br.

❖ Especialização (R4) com RM e TC, protocolos básicos e avançados e supervisão acadêmica. Duração: 1 ano. Carga horária: 6 horas diárias. Pré-requisito: 3 anos de residência em Diagnóstico por Imagem. Inscrições: até 09/12/2011. Contato: gisele@scoposl.com.br ou scoposl@uol.com.br.

❖ Clínica em Itaboraí (RJ) precisa de radiologista ou ultrassonografista para atuar nas áreas de RX, DO, MG e US. Rendimentos por produtividade. Tratar com Graça: (21) 7854-0031 ou cdaftaborai@gmail.com.

❖ Clínica de Imagem localizada em Foz do Iguaçu (PR) está contratando médico ultrassonografista para integrar a equipe. Atuação em hospital e clínica, remuneração a combinar. Tratar com Marcia ou Dr. Alessandro: (45) 3576-8500 ou marciam@vitaimagem.com.br.

❖ Precisa-se de radiologista para trabalhar no interior do Paraná. Remuneração por produtividade, com

piso mínimo de R\$ 20 mil garantido. Oportunidade de crescimento profissional e de parceria futura. Contato: (49) 9921-4997 ou rfmarsico@hotmail.com.

❖ Precisa-se de médicos (as) para trabalhar na área de Ultrassonografia Geral em centro diagnóstico em João Pessoa (PB). Contato: (83) 9988-8997 ou ecoclinica@ecoclinicapb.com.br.

❖ Clínica de diagnóstico por imagem em São José do Rio Preto (SP) procura médica para realização de exames de ultrassonografia. Tratar com Márcia: (17) 3233-1532.

❖ O Serviço de Diagnóstico por Imagem Santa Paula, de Pouso Alegre (MG), procura médicos com especialização em Radiologia e Diagnóstico por Imagem. Empresa bem conceituada na região com infraestrutura de clínica moderna. Tratar com Tânia Moreira: (35) 3423-6879/ 9918-8788 ou tania.santa@hotmail.com.

❖ Clínica em Uberlândia (MG) precisa de ultrassonografista ou radiologista para trabalhar com US geral, ginecológico, obstétrico (incluindo Doppler) e plantão. Oportunidade para atuação também em RX, TC e RM. Tratar com Cintia: (34) 3253-4600/ 3235-4650/ 9685-5439 ou cintia@radioclinicaudi.com.br.

Para anunciar, envie texto de no máximo 300 caracteres com espaço. A publicação do anúncio está sujeita à disponibilidade de espaço na página. A ordem de publicação obedece à data solicitação e de confirmação pelo CBR. Informações com Fernanda da Silva: (11) 3372-4544 ou fernanda@cb.org.br. O conteúdo expresso nos anúncios é de responsabilidade dos anunciantes. IMPORTANTE: A lista completa dos aparelhos roubados/furtados encontra-se no site: www.cbr.org.br. Para solicitar publicação de comunicado de roubo/furto gratuitamente, utilize o contato acima. Ordem de publicação: α = primeiro mês; β = segundo mês; γ = terceiro mês.

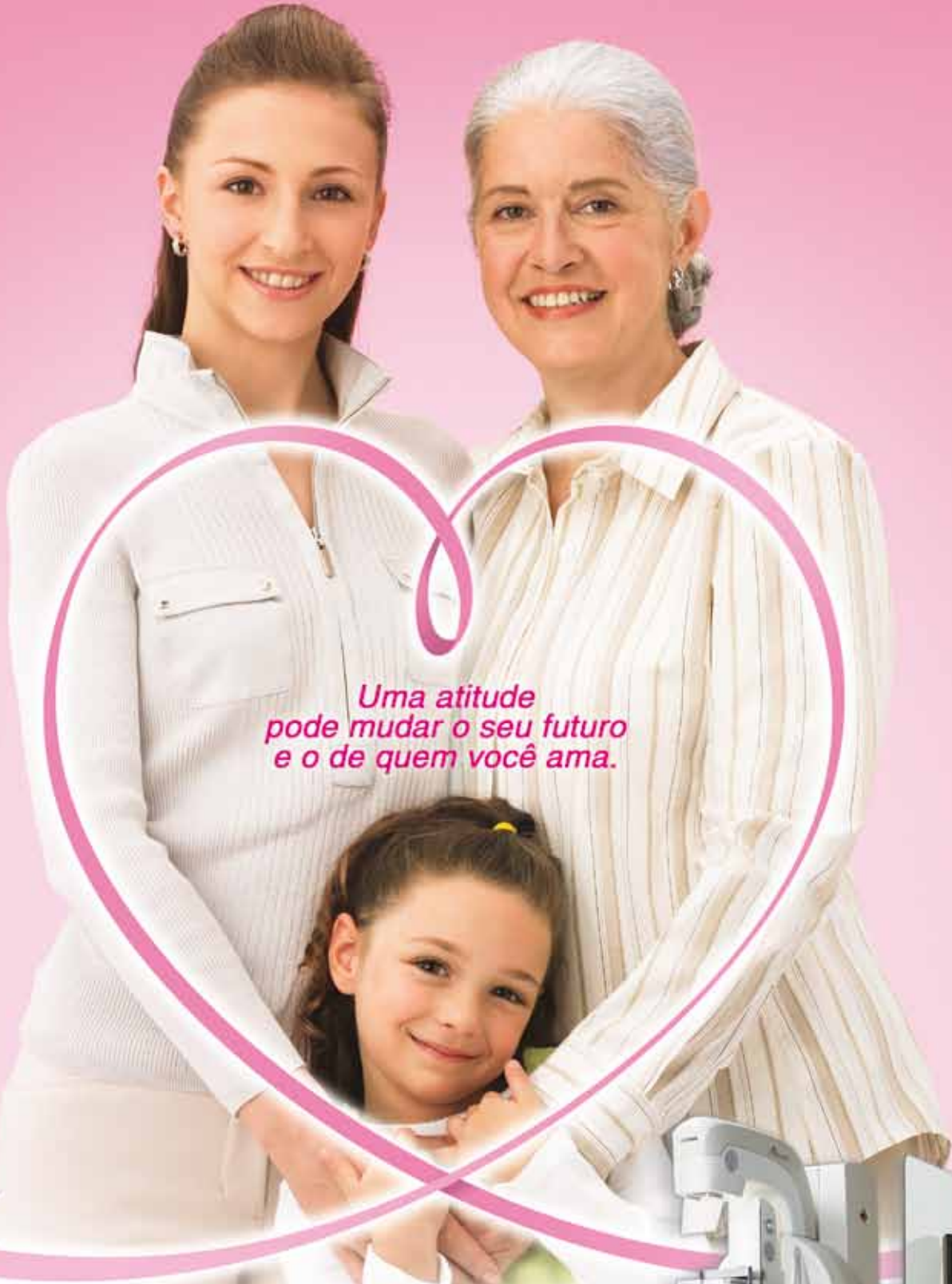


[Sua Imagem é o Nosso Negócio]

Quando imagens transformam-se em palavras, conte com a tecnologia, credibilidade e compromisso Covidien. Seus produtos e soluções atendem com eficácia as suas necessidades em:

- Meios de Contraste para Tomografia, Ressonância e Hemodinâmica
- Sistemas Automáticos de Injeção
- Sistema de Aquecimento a Seco
- Treinamento
- Suporte Clínico
- Colaboração Ética





*Uma atitude
pode mudar o seu futuro
e o de quem você ama.*



A FUJIFILM sempre coloca a vida como prioridade, e de geração à geração vem se dedicando em pesquisas e no desenvolvimento de alta tecnologia. A prevenção faz parte de sua filosofia de conscientização da importância da mamografia para garantir a saúde e a qualidade de vida. A escolha está em suas mãos!



FUJIFILM: em favor da saúde da mulher.

FUJIFILM
medit
Sistemas Médicos

Av. Vereador José Diniz, 3400 Campo Belo 04604-901 São Paulo SP
PABX: (11) 5091-4000 SAC: (11) 5091-4999 Telemarketing: (11) 5091-4990
E-mail: equipamentos@fujifilm.com.br www.fujifilm.com.br



Amulet Sistema de Mamografia Digital